DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Terça-feira, 10 de outubro de 1933 | NUMERO 228

Regulamentação profissional da imprensa

A teoria da intervenção do Estado no exercicio da liberdade profissional vai ganhando terreno sob formulas concretas, nos países cultos onde os exageros individualistas do seculo 18 já perderam a sua razão de ser, tornando-se incompativeis com o aparecimento de realidades novas e uma interpretação mais objetiva da sociedade.

E' assim que a Alemanha acaba de regulamentar a profissão de jornalista, reconhecendo na imprensa o caráter de uma função publica. A lei germanica não foi ao extremo de atribuir ao jornalismo todos os caractéres de uma função estatal. Mesmo porque o legislador encontraria dificuldades praticas insuperaveis em assimilar aos institutos de ordem administrativa uma atividade **sui generis**, como a da imprensa. Admitido tal principio em todas as suas consequencias, seria transformar os orgãos de publicidade em meros boletins informativos, em relatorios incolôres da vida quotidiana. Uma lei que levasse a esse rigor a regulamentação do jornalismo seria um mandado de despejo a todos que fazem o papel de interpretes da consciencia coletiva, pondo em letras de forma a média da opinião geral, ou da opinião de um circulo, de uma classe, de um agrupamento de interesses, mas sempre uma opinião, com espirito de exame e de critica.

Contra a regulamentação se objetará que, embora limitados os seus efeitos, não deixa de constituir uma restrição á liberdade de pensamento.

E quando se toca em tecla tão delicada, surgem os protestos veementes, as imprecações á Madame Roland. Recitam-se as ódes de Hugo, a Marselheza, a Enciclopedia, Byron e os poétas da Inconfidencia. Ha mesmo quem evoque, com lagrimas ardentes de comoção democratica, o assassinio do panfletario Marat, a reação termidoriana e, mais recentemente, o oleo de ricino de Mussolini, argumento de coação intestinal aplicado aos politicos e reporteres que faziam na Italia a propaganda anti-nacionalista.

Tudo isso é muito lirico, patetico e simpatico. Mas não basta pintar os horrores da violencia, para convencer da sua injustiça.

Em materia de liberdade de imprensa, é preciso atender que ela tem limitações e deve sofrê-las, não em prejuizo da opinião, mas em seu proveito.

Se, por um lado, é absurdo o regime da censura, da rôlha, como medida de exceção, que suspende o exercicio normal de um direito, achamos que esse exercicio deve estar condicionado a um sistema de garantias permanentes, insusceptiveis de derrogação discricionaria, ao sabôr dos que governam.

No Brasil é exatamente o que tem acontecido. A' falta de regulamentação, a atividade jornalistica tem, em certas circunstancias, descido a abusos inqualificaveis.

A ineficacia das sanções do direito comum induziu o poder publico á creação de leis draconianas, cujas exigencias estabelecem para essa forma de atividade um regime de exceção, que não se justifica, a não ser pelo principio sediço da razão de Estado, cuja segurança encontra sempre pretexto para imposições vexatorias.

Mas daí a permitir que a imprensa se sobreponha aos interesses da ordem, da tranquilidade social e juridica, da reputação publica ou particular, em fim que se converta numa instituição acima das leis, supra-estatal, seria crear, por outro lado, uma situação de imunidades que nem o proprio Estado desfruta.

A regulamentação tem vantagens e não deve ser encarada como um regime de censura simulada. O que cumpre fazer para evitar que fique o jornalismo manietado pelas exigencias legais, é tornar efetiva a responsabilidade profissional, por um duplo criterio de seleção moral e intelectual.

Estabeleçam-se franquias ao direito de critica, acautele-se a liberdade de pensamento e de opinião, mas do mesmo passo, não se dê ingresso no quadro regulamentar senão aos profissionais que reunirem certos titulos de idoneidade, evitando-se que façam da nobre função de interpretes do pensamento coletivo uma gazúa de chantages e instrumento mercenario de campanhas anti-sociais.

NOTAS DE PALACIO

A fim de agradecer os cumprimentos que, por motivo de seu natalicio, lhe enviara o dr. Gratuliano Brito, interventor federal, esteve ontem no Palacio da Redenção o dr. Ademar Vidal, procurador da Republica na secção deste Estado.

—

Conferenciou, ontem, com o Chefe do Govêrno, o sr. José Antonio da Rocha, prefeito municipal de Bananeiras.

O sr. João da Cunha Rêgo, alto comerciante nesta e nas praças de Recife e Guarabira, visitou o sr. Interventor Federal, em Palacio.

—

Pelo sr. Interventor Federal fôram recebidos, em audiencia, a exma. viuva do dr. Agostinho Neto e os srs. Francisco Galvão e Carlos Seabra.

E'cos da visita do presidente Getulio Vargas a Paraíba

O capitão Felinto Muler, Chefe de Policia do Distrito Federal, enviou ao dr. Severino Procopio, diretor da Segurança Publica, o telegrama seguinte:

"Dr. diretor da Segurança — Paraíba — Rio, 7 — Tenho prazer agradecer valiosa assistencia prestada dr. Urbano Pedras que, como representante Distrito Federal, acompanhou Chefe Govêrno Provisorio viagem realizou norte país, mesmo tempo saúdo pessôa vossencia, ás autoridades federais esse Estado tanto contribuiram para brilhantismo solenidades passagem Getulio Vargas aí. Atenciosas saudações. — *Felinto Muler*, Chefe Policia".

Chegou ao Rio o "Almirante Jaceguai"

RIO, 9 — (Nacional) — O "Almirante Jaceguai" chegou ontem, ao porto desta capital, trazendo a seu bordo o resto da comitiva do presidente Getulio Vargas. (A União).

A atuação dos elementos civis no movimento revolucionario da Paraíba

Em resposta a uma nota assinada pelo 2°. tenente comissionado Milton Arruda Camara, a proposito do movimento revolucionario de 1930, na Paraíba, transcrevemos, a seguir, o boletim n. 1, expedido pelo comando da 1.ª companhia do 25.° B. C., em 4 de outubro daquele ano:

"FORÇAS REVOLUCIONARIAS DO NORTE DO BRASIL, COMANDO DA 1.ª CIA. DO 25.° B. C. ACANTONAMENTO NO EDIFICIO DOS TELEGRAFOS. JOÃO PESSÔA, 4 DE OUTUBRO DE 1930

Boletim n. 1 — Para conhecimento desta companhia e devida execução, publico o seguinte:

Movimento revolucionario — A partir de ontem, ás 22,45, segundo entendimento havido entre alguns oficiais desta guarnição e o sr. capitão Juarez Fernandes do Nascimento Tavora, rebentou um movimento revolucionario neste Estado, sendo deposto da presidencia do mesmo, o sr. dr. Alvaro de Carvalho e designado para substitui-lo o sr. dr. José Americo de Almeida, que exercerá as funções de Chefe do Govêrno Central dos Estados do Norte, segundo ordem do sr. general Juarez, chefe das Forças Revolucionarias do Norte do Brasil.

Oficiais que chefiaram o movimento neste Estado — O movimento Revolucionario neste Estado, foi chefiado: no 24.° e 25.° B. C., por este comando secundado pelo 2.° tenente em comissão, Jaime Dutra Rodrigues; no 22.° B. C., primeiros tenentes medicos drs. Alceu de França Navarro e Arminio Leal Elejalde, primeiros tenentes Juraci Montenegro Magalhães, Jurandir de Bizarria Mamede, Agildo da Gama Barata Ribeiro, primeiro tenente farmaceutico Severino Tomaz de Aquino e 2.° dito Paulo Cordeiro de Mélo.

Assalto ao Quartel do 22.° B. C. — Para os devidos fins, declaro que o assalto ao Quartel do 22.° B. C. foi levado a efeito hoje, a uma hora, conforme estava previamente assentado entre o sr. general Juarez Tavora, este comando e os primeiros tenentes Juraci Montenegro Magalhães, Jurandir de Bizarria Mamede, Agildo da Gama Barata Ribeiro, primeiros tenentes medicos drs. Alceu de França Navarro e Arminio Leal Elejalde, segundos tenentes Paulo Cordeiro de Mélo e Jaime Dutra Rodrigues, com o fim de levantar a tropa ali aquartelada (22.° B. C. e parte do 28.°) o que se conseguiu depois de cerrado tiroteio, tomando parte saliente no referido assalto, os civis abaixo, sob a direção do dr. Antenor Navarro, a saber: drs. Odon Bezerra, Francisco Cicero de Mélo e José Mariz, José Borja Peregrino, Artur Sobreira, Basileu Gomes, Cipriano Galvão, Virginio Cordeiro, Caetano Julio, José de Lima, Antonio Pontes. Artur Oliveira, José de Barros, Antonio Ramos e Ernesto Silveira, secundados pelo dr. Rui Carneiro, Acrisio Toscano, Ricardo Barros, José Minervino, Isaias de Brito e Antonio Primo Viana, que, levados, pelo dr. Antenor Navarro até ao quartel obedecendo daí em diante á orientação do tenente Barata Ribeiro sendo todos dignos de louvores pela maneira com que procederam, agindo com prudencia, desapego á vida e, sobretudo, com muita bravura, dando margem para que dentro de 45 minutos ficasse o quartel em nosso póder, com a adesão de toda a tropa.

—

Ficou na repartição de Aguas e Esgôtos o civil Mirocem Navarro, auxiliado pelos ditos Humberto Marques, Lourival Lisbôa, funcionarios e operarios da mesma repartição, a fim de montar guarda aos presos civis e militares ali recolhidos.

Comissões — Comissiono, pelo exposto acima, em nome do sr. general Juarez Tavora, os civis abaixo: em capitão os drs. Antenor Navarro e Odon Bezerra, em primeiros tenentes Mirocem Navarro, Francisco Cicero de Mélo, José Mariz, José de Borja Peregrino, Artur Sobreira, Basileu Gomes, Cipriano Galvão, Virginio Cordeiro; em segundos tenentes: Artur de Oliveira, Antonio Ramos, Ernesto Silveira, Rui Carneiro, Acrisio Toscano, Ricardo Barros, José Minervino e Antonio Pontes, Humberto Marques e Lourival Lisbôa; em segundos sargentos José de Barros, Isaias de Brito, Antonio Primo Viana, Caetano Julio e José de Lima. — (As.) Joaquim de Lemos Cunha, cel. comandante. Confere com o original — Jaime Dutra Rodrigues, major".

O novo Ministerio Espanhol

MADRID, 9 — (Nacional) — Foi organizado, finalmente, o novo Ministerio, presidido pelo sr. Martinez Barrios, devendo reunir-se, pela primeira vez, hoje, quando será assinado um decreto, dissolvendo as côrtes. (A União).

O presidente da Argentina no Rio de Janeiro

A prova automobilistica da Gávea, em honra de sua exc., foi ganha pelo volante brasileiro Manuel de Tefé — As corridas do "Jockei Clube" — O Jantar oferecido ao chefe da nação portenha, no Palacio Guanabara — Uma parada militar de trinta mil homens, no Campo dos Afonsos

OUTROS INFÓRMES TELEGRÁFICOS

RIO, 9 — (Nacional) — Revestiu-se de muito brilhantismo a disputa automobilistica ontem realizada, nesta capital, havendo comparecido á mesma 16 concorrentes nacionais e estrangeiros, saindo vitorioso em primeiro logar o "sportman" Manoel de Tefé, que dirigiu uma barata "Alfa Romeu", secundado por Foresi, tripulando um "Ford" denominado "Mossoró".

O terceiro e quarto logares couberam a um "Bugatti", dirigido por Nino Crespi e a Mac Carthy, que conduziu um "Crysler".

Os três primeiros vencedores são brasileiros e o quarto argentino.

A corrida constou de vinte voltas em circuito da Gávea, num total de 220 quilometros, tendo sido os vencedores aclamadissimos pela numerosa assistencia.

O favorito, Ireneu Correia, teve a maquina do seu carro enguiçada, logo á saida, tendo o "sportman" Julio Morais abandonado a prova na 14.ª volta, em virtude de desarranjo no motor.

Manoel de Tefé parou uma uma só vez, a fim de mudar uma roda, tendo passado na primeira volta em 7.° logar para avantajar-se aos poucos, permanecendo no primeiro logar da 13.ª volta até o fim da prova, chegando ao ponto da vitoria com 8 minutos de diferença. (A União).

RIO, 9 — (Nacional) — As corridas do "Jockey Clube", em homenagem ao presidente Justo, fôram disputadissimas, vencendo o Grande Premio, "Luminar", seguido de "Bosforo", aquele de propriedade do sr. Oswaldo Aranha e este, do sr. Lineu de Paula Machado.

O presidente da Argentina assistiu ás corridas no meio do povo, arrancando esse seu gesto democratico muitas palmas.

A' noite dezenas de milhares de pessôas aclamaram o presidente Justo, que assistiu a diversas outras homenagens. (A União).

RIO, 9 — (Nacional) — O presidente Agustin Justo esteve presente ontem, ás 7 e meia horas, a uma missa celebrada pelo cardeal Dom Sebastião Leme, no Palacio "São Joaquim". (A União).

RIO, 9 — (Nacional) — Ao jantar oferecido ao presidente Justo, no Palacio Guanabara, compareceram os ministros José Americo, Salgado Filho, Juarez Tavora, Antunes Maciel e Washington Pires, que se fizeram acompanhar das respectivas esposas. (A União).

RIO, 9 — (Nacional) — Depois de efetuada a corrida do Grande Premio no "Jokey Clube", o aviador do Exercito cognominado "Melo Maluco", realizou assombrosas acrobacias, merecendo entusiasticos aplausos da multidão. (A União).

RIO, 9 — (Nacional) — O sr. Manoel de Tefé, que alcançou o primeiro logar nas corridas automobilisticas, ganhou o premio de vinte e cinco contos de réis, uma rica taça oferecida pelo presidente Justo e um carro oferecido pelo "Automovel Clube". (A União).

RIO, 9 — (Nacional) — Efetuou-se hoje, no Campo dos Afonsos, uma parada de trinta mil homens, em homenagem ao presidente Justo.

Após essa homenagem realizou-se o almoço oferecido ao chefe do govêrno da Argentina pelo Exercito. (A União).

FALECIMENTO

RIO, 9 — (Nacional) — Faleceu o auditor de guerra Joaquim de Morais Jardim. (A União).

CASA DO ESTUDANTE POBRE

Recebemos:

"Ilmos. srs. redatores da **A União**:

Hoje, em nosso escritorio comercial (de J. Ferreira & Cia.), fui procurado por uma comissão de elite que, pelas ruas da cidade, angariava donativos para a Casa do Estudante Pobre, em Recife.

Para qualquer outra finalidade, no comercio, no momento, talvez que, levando em conta o que vai pelo comercio em geral, em consequencia da crise que nos afixia, não lhe daria o meu apoio material.

Para a Casa do Estudante Pobre, porém, todos nós nos devemos sentir ricos, na expressão ampla do termo, para que não faltem de ninguem os integrais aplausos á grande obra, de objétivo tão nobilitante!...

E, assim, nesta data, no que me é possivel, acabo de enviar, á distinta comissão que nos visitou, a minha diminuta contribuição, no sentido material, embora expressiva na sua extensão moral.

De v. s., como sempre, assiduo leitor — **Joaquim Costa**.

João Pessôa, 6|10|933".

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

(Retardado)

Petições:

De Sergio Gomes Vieira, requerendo sua nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda, uma vez que foi classificado no concurso a que se submeteu. — Deferido. Lavre-se decreto de nomeação.

Da Sociedade Anonima Wharton Pedrosa, requerendo licença para exportar uma maquina reprensadora de algodão. — Deferido, á vista das informações.

Do Radio Clube da Paraíba, requerendo isenção do pagamento de consumo de energia eletrica. — Concedo a redução de 50°|°, uma vez que a requerente monte um contador no seu estudio.

De Marques de Almeida & C.ª, requerendo redução na coleta do seu estabelecimento de compra de algodão em Campina Grande. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De José Virginio Pereira, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão que lhe foi cobrada pela estação fiscal de Serra Branca. — Igual despacho.

Decretos:

Exonerando, a pedido, Coacir de Medeiros do cargo de guarda fiscal da Fazenda.

Nomeando Sergio Gomes Vieira, para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Petições:

De Otecar do Rêgo Luna, requerendo sua nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda, uma vez que foi classificado no concurso. — Deferido.

De Francisco de Araújo Neves, administrador da Mesa de Rendas de Areia, requerendo 3 mêses de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Felizardo Toscano Viana, de Mamanguape, requerendo pagamento de emolumentos a que se julga com direito. — Indeferido, em face da informação da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

De F. Muniz & C.ª, proprietarios do cine-teatro Rio Branco, requerendo pagamento da 3.ª prestação na importancia de 20:000$000, referente ao seu contrato para a construção do referido cinema. — Deferido de acôrdo com as possibilidades do Tesouro.

De Oscar Alvares Pinto, requerendo para que seja incluida nas prestações semestrais, o seu debito para com a Fazenda, referente á instalação de esgoto no predio de sua propriedade, referente ao exercicio de 1930, a começar da 1.ª prestação de 1931. —Indeferido.

Folha dos operarios que trabalharam na desobstrução da fossa das casas das viúvas dos soldados mortos em Princêsa. — Pague-se a quantia de 18$500.

Contas:

De F. Navarro & Filho, referente ao fornecimento de material para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 129$700.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 226$300.

De Eduardo Stuckert, referente aos serviços executados para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 2:153$000.

De Osorio Muniz, pelo fornecimento de generos para a Colonia "Juliano Moreira". — Pague-se a quantia de 1:427$300.

De J. F. Nobre, referente a enterros de indigentes durante o periodo de abril a setembro do corrente ano. — Pague-se a quantia de 672$000.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 8 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 9 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Renovato Gonçalves.

Ronda á Guarnição, sargento João Canavieiras.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Valfredo e cabo Dorgival de Freitas.

Guarda do Quartel, cabo José Araújo.

Dia á E|M., cabo Antonio Paulo.

Patrulha da cidade, cabo Penaforte.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado telefonista Josias Andrade.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Quintiliano.

Boletim numero 280 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Cargo de delegado: — Conforme portaria de 5 do corrente datada, remetida pela Diretoria da Segurança Publica, foi exonerado de delegado de policia do distrito de Alagôa Nova, o sr. 2.º tenente João de Souza e Silva, que por esse motivo fica cnsiderado recolhido á séde da Força.

II — Comando da Força: — Tendo seguido hoje para o interior do Estado, o sr. tenente-coronel-comandante José Mauricio da Costa, passo a responder pelo expediente desta Corporação.

III — Entrada de dinheiro: — O sr. 1.º tenente-contador-pagador entregou ao sr. capitão medico dr. Edrise Vilar, para beneficiamento á Enfermaria Militar, a quantia de 584$000, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos das praças e guardas civicos, que estiveram baixados áquele estabelecimento, no mês de setembro p. passado, a saber:

1.ª Cia. de Fuzileiros	194$000
2.ª Cia. de Fuzileiros	122$000
3.ª Cia. de Fuzileiros	50$000
Cia. de Metrs. Pesadas	112$000
Cia. Extra	72$000
Guarda Civica	34$000
Soma	584$000

Os documentos constantes da importancia acima, ficam arquivados na Contadoria da Força.

—

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte—(Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 9 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 10 (terça-feira).

Dia á Força, 1.º tenente Ademar Nazianzene.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manoel Camara.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Manoel Leão e cabo Rafael Manoel.

Guarda do Quartel, cabo José Araújo.

Dia á E|M., cabo Severino Dias.

Patrulha da cidade, cabo Raul Galvão.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado José Bento.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado aprendiz Francisco Leandro.

Boletim numero 281 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Empenho: — O sr. 1.º tenente-contador-pagador faça empenho da quantia de 17$300, por conta da verba competente, em favor do sr. cmt. da 4.ª Cia. Isolada, proveniente de despesas com correspondencias postais e telegraficas daquela unidade, no mês de setembro findo, cujos documentos entregam-se ao referido oficial contador.

II — Apresentação de oficial: — Apresentou-se por conclusão de dispensa do serviço, o sr. 2.º tenente Caetano Julio.

III — Serviço de dia: — Fará o serviço de dia á Força amanhã, o sr. 2.º tenente Caetano Julio, ao envez do oficial escalado neste boletim.

Terceira parte:

IV — Reinclusão e expulsão: — Reinclúo no estado efetivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, o soldado desertor n. 267, José Augusto da Silva, por ter se apresentado voluntariamente ao comando daquela unidade, conforme telegrama de ontem datado, o qual é expulso nesta data, por ter cometido o crime de deserção. Esta praça deve ser apresentada devidamente escoltada ao juizo municipal do termo de Antenor Navarro, onde foi condenado nos termos do art. 304, § unico, do Codigo Penal, de acôrdo com o art. 409, do mesmo Codigo, a pena de 4 anos e 8 mêses de prisão simples, conforme oficio daquele juizo de 25 de setembro p. passado, dirigido a este comando.

(Ass.) **Elias Fernandes**, major resp. pelo expediente.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 9 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 10 (terça-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 15.

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho.

Dia á Secretaria, guarda n. 92.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 9 — 7 e 13.

Guarda do Quartel, guardas ns. 137 — 22 e 20.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5 — 43 e 54.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 92 — 130 — 107 e 109.

Policiamento da capital, guardas ns. 51 — 49 — 121 — 123 — 117 — 105 — 120 — 119 — 143 — 114 — 101 — 139 — 94 — 41 — 50 — 111 — 102 — 82 — 129 — 67 — 134 — 34 — 28 — 113 — 135 — 115 — 116 — 99 — 140 — 131 — 45 — 106 — 59 — 79 — 26 — 93 — 25 — 32 — 38 — 126 — 124 — 104 — 64 — 77 — 91 — 58 — 61 — 131 — 138 — 133 — 60 — 73 — 90 — 65 — 74 — 85 — 86 — 29 e 63.

Patrulhas para os bairros do Roger e Torres, guardas ns. 11 — 127 — 68 — 56 — 132 — 122 — 109 — 107 e 84.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 81 — 72 — 142 — 27 — 6 — 89 — 103 — 130 e 19.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 24 — 70 — 37 — 80 — 97 — 128 — 36 — 110 — 112 — 98 — 108 — 96 — 71 — 42 — 66 — 62 — 40 e 87.

Ordem do dia n. 227 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Primeira parte:

I — Policiamento da cidade: — O guarda n. 116, de passagem pela rua do Tambiá ontem ás 15 horas, apreendeu em poder de um individuo desclassificado um trinchete americano; o de n. 138, de serviço na praça Vidal de Negreiros, ás 19 horas de ontem, apreendeu uma faca de ponta em poder do individuo Manoel Ribeiro da Silva; o de n. 76, estando em sua residencia no Alto de Santa Rosa, bairro do Roger, ás 2 horas da manhã de hoje, prendeu por suspeita, dentro do seu quintal, o individuo Manoel Vera Cruz, vulgo "Cegueira", o qual se acha recolhido ao xadrez desta Inspetoria; o de n. 84, de passagem pela avenida Benjamin Constante, ás 7 horas de hoje, conduziu á delegacia de policia o individuo Severino Fernandes da Silva, preso por dois empregados da padaria São Vicente por ter furtado um saco contendo pãis pertencentes áquela padaria, cujo proprietario, sr. João Prazim, fôra convidado a comparecer á citada delegacia para melhores esclarecimentos; os agentes de policia ns. 15, 18 e 88, auxiliados pelo de n. 136, Genival Menezes, prenderam na vila de Cabedêlo, ontem, os gatunos João Veloso da Silva, vulgo "João Doistões", João Caitano, vulgo "João Fuzarca", Francisco Rivaldo Barbosa, vulgo "Xico de Celina", e Celestino Anselmo Rodrigues, naturais de Goiana, (Estado de Pernambuco), Formoso, (Estado do R. G. do Norte), Maranguape, (Estado do Ceará), e Cabedêlo, (deste Estado), respectivamente. Por oficio n. 409, de hoje, datado, foram remetidas ao sr. dr. delegado de policia as armas apreendidas.

Segunda parte:

II — Carga: — O sr. almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro mapa de onze calças e onze tunicas de brim caqui de algodão, vindas dos fornecedores Avelino Cunha & C.ª.

III — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 48 horas, para medicar-se, o guarda n. 44, José Potiguar de Souza.

IV — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se hoje, por conclusão de dispensa do serviço os guardas ns. 102, Julio Geraldo de Souza, 82, José Soares de Farias e 39, Julio Ferreira de Oliveira, e por conclusão da pena de suspensão que lhe foi imposta por esta Inspetoria, o dito n. 135, José Sarmento Rocha.

V — Ordem sobre apresentação de guardas: — Seja apresentado hoje, ás 14 horas, ao sr. 1.º tenente Adauto Esmeraldo, cmt. int. da 7.ª|R. A. Mx., o guarda n. 54, Josias da Cunha Rêgo, afim de ser ouvido numa sindicancia, conforme solicitou aquela autoridade em oficio n. 152, de 7 do corrente datado. Tambem sejam apresentados hoje, ás mesmas horas, ao sr. dr. delegado de policia da capital, os guardas ns. 70 José Joaquim do Nascimento e 89, João Evangelista de Menezes, afim de deporem em um inquerito instaurado naquela repartição.

VI — Multas: — O guarda n. 55, estacionado na vila de Santa Rita, ás 14 horas de ontem, multou o condutor do carro placa 370-C 18-Pb. por infrigir o n. 5 do art. 107 do R|V.. Dita infração está taxada em 10$000. O de n. 54, de serviço de fiscalização entre a avenida Epitacio Pessôa e Tambausinho, multou, ontem, ás 16,10 horas, o veiculo placa 953-18-Pb., por infringir o n. 12 do art. 107; ás 16,40 horas, o dito placa 651-P 18-Pb.; ás 14.55 horas, o dito placa 691-18; ás 15.50 horas, o dito placa 93-A-18, art. 108, n. 3, e ás 14,30, o dito placa 787-18, por infringir o art. 107, n. 12, do regulamento citado.

VII — Despacho de petição: — De Orlando Henriques de Miranda, tendo adquerido por compra o auto "De Souto" de ex-propriedade do sr. Julio Vergara, requer sejam feitas as necessarias alterações. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Tertuliano Estanisláu, solicitando transferencia de sua carteira de motorista, fornecida pela Prefeitura de Areia, para a desta Inspetoria. —

(Conclue na 5.ª pag.)

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento					
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	158$365		158$365		158$365
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento	27.873$591	7:000$000	34:873$591		34:873$591
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	569:695$209	7:000$000	576:695$209		576:695$209

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 9 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 9:

Existentes	2.981:469$446	
Pagas	10:654$000	
	2.970:815$446	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.570:815$446
Saldo demonstrado		605:447$445
Divida liquida		3.975:368$001

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 9 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 7 do corrente		28:654$859
Recebedoria, por conta da renda dos dias 6 e 7	18:900$000	
Estação Fiscal de Sapé, recolhido nesta data	1:218$500	
Estação Fiscal de Santa Luzia do Sabugi, por conta da renda do mês findo	9:041$977	
Cobrança da divida ativa	548$000	
Palacio da Redenção, saldo de adiantamento	215$400	29:923$877
Banco do Estado, c/especial, retirado n/data	10:000$000	10:000$000
		68:578$736

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	11:900$000	
Montepio do Estado, por conta de seu credito	10:000$000	
Despesas com a estadia do dr. Adriano Caminha Filho	172$500	
Imprensa Oficial, adiantamento nesta data	100$000	
Emprêsa T. Luz e Força, por conta de seu credito	10:000$000	
Solon Sá & Cia., conta de material para as O. Publicas	654$000	32:826$500
Banco Central, depositado nesta data	7:000$000	7:000$000
Saldo para o dia 10 do corrente		28:752$236
		68:578$736

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 9 de outubro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacír M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 7	5:539$077	
Receita do dia 9	4:012$050	9:551$127
Despesa do dia 9		3:404$000
Saldo para o dia 10		6:147$127
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	878$700	
Em cofre	5:182$427	6:147$127

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 9|10|933.

Gentil Fernandes
Tesoureiro-interino

EXPEDIENTE DO DIA 9

Requerimentos de:

Antonio Franciscano do Amaral, Alfredo Justa, João Ferreira da Silva, Francisco Xavier de Lima, Odon & C.ª, Severino Cabral & C.ª, Horacio Servulo Diniz, Augusto Toscano, J. Caldas & Irmão, Benjamin Cardoso, Mendes & Cunha, José Honorato da Silva, José Menegelo, Nilo Alves M. Filho, Carlos de Mendonça Furtado, Vicente Barbosa Lucena, J. Cavalcanti de Souza, Antonio Elihimas & Filhos. — Faça-se a tributação de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Augusto Toscano, para construir uma casa á rua Indio Piragibe. — Indeferido, em face da informação.

Secundino Toscano de Brito. — Reduza-se o lançamento para 200$000, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Ernesto Lombardi. — Reduza-se o lançamento para 220$000.

S. da Costa Ribeiro. — Indeferido, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Joaquim Pereira do Nascimento. — Deferido, a titulo precario.

João Celso Peixoto de Vasconcelôs. — Deferido, em face da informação.

Joana Tertuliana Torres. — Igual despacho.

João Pires de Freitas. — Como requer.

João José da Cruz, Roque Eduardo da Costa e Manoel Ferreira Campos. — Deferido.

—

Está de plantão hoje, 10, a Farmacia Véras, á rua Duque de Caxias.

Além dos Pirineus, Fronteiras Artificiais

Por LOUIS DE VALENCIA

(Exclusividade para "A União)

Percorri aquelas regiões da Polonia que antes da grande guerra foram repartidas entre a Russia, a Austria e a Alemanha e que hoje estão incorporadas ao Estado polaco. A poucos quilometros de Kattowits acha-se a região onde confinavam as fronteiras dos três grandes imperios. E esta cidade é o ponto central do territorio separado da Alemanha, a Alta Silesia. Quem quizer fazer uma idéa justa do que sejam intrigas politicas e catástrofes economicas, arranjadas por meia duzia de diplomatas, sentados em torno a uma mêsa, que faça uma viagem pela Alta Silesia e compreenderá então que numa mêsa de autopsia se cometem menos males do que numa mêsa em que conferenciam embaixadores.

Ao sair de Kattowitz para visitar a velha fronteira, meus olhos deparavam com terras verdejantes e com uma colunata de chaminés iguais de fábricas, localizadas em todas as direções da bussola. Poucas delas fumegam; as usinas estão de portas cerradas e as que ainda trabalham, só o fazem em proporção muito aquem de sua capacidade efetiva. Os operarios sem trabalho ocupam-se em fazer o que se poderia denominar recolheita de carvão: penetrando-se com a enxada no sólo, a uma profundidade de poucos palmos, já se encontra carvão. Os mencionados operarios carregam tanto quanto podem deste carvão em seus miseros carrinhos de mão e vão vendê-lo na cidade por um preço misero também, sómente para poderem viver miseravelmente. Minas e minas de carvão, montões de escorias, de carvão e de zinco, fábricas silentes! Donde provém esta crise?

Que existe crise economica não é misterio, se bem que nem sempre se possam distinguir nitidamente as suas causas, separando uma das outras, como o exigem os pesquizadores. A's vezes a culpa unica cabe ás perturbações sofridas pela agricultura, que, de sua parte, depende da industria; de outra a culpa, porém, cabe aos homens.

Aqui nesta região os homens levaram a efeito o destroçamento de um organismo economico cheio de vida, retalharam uma entidade organica e natural. E conseguiram-no. Quando se reparte uma propriedade, é natural que o resultado será a diminuição de sua produção. Foi o que aqui se fez de um só golpe, com aquela machadada que dividiu a Alta Silesia para entregar um bom pedaço dela á Polonia. O gume do machado partiu as minas em duas partes e submeteu a sua exploração industrial a diferentes administrações publicas; parte delas acha-se em territorio polaco, parte em territorio alemão. Isto é tão irracional, tão falto de senso como ou mesmo mais que a técnica administrativa da região carbonifera e de minas no norte da França; assim destróe-se a unidade economica natural. Com justa razão os francêses protestaram, em nome do regionalismo economico, contra semelhante falta de bom senso, tendo chegado até mesmo a exigir a união economica da região de Lyon, onde se cultiva o bicho da sêda; exigiram-no e tiveram exito: o govêrno atendeu ás reclamações respectivas. Mas no caso acima trata-se da Alemanha, de uma nação vencida que vê a sua propriedade destruida e, por isso, os seus clamores não são atendidos pelos diplomatas dissecadores que se assentam á mêsa da autopsia.

Duas consequencias, dois males descomedidos resultam daí para todos: paralização das usinas e homens sem trabalho. Um exemplo: o mercado alemão, por natureza, era o mercado de escoamento dado para a produção silesiana. Depois de separada esta região da Alemanha, o carvão nela explorado tem de procurar o seu caminho a um porto do báltico, percorrendo nada menos de 600 quilometros. Em que irá dar tudo isto?

Atravesso uma pequena ponte e me encontro já na parte outróra dominada pela Russia. O logarêjo de Moelrzejow com a sua multidão de judeus: narizes aquilinos, barbas longas, cabêlos encaracolados, pendentes das fontes, prova do ponto de vista religioso hebraico, gente que traja, caftans negros, esfarrapados e sujos: todos formigam em torno de miseras tendas em que se encontram milhares de quinquilharias. Fecho depressa as vidraças do automovel e o Conde Adelmann que me acompanha, sorri discretamente. A estrada de rodagem está em estado imprestavel e sem arvores. Passamos por uma igreja russa velha com a sua cruz dupla do chisma grego e cupolas ponteagudas. Depois vê-se um busto do chefe libertador da Polonia, Kosoiuszko, e em seguida poeira e sujeira, sujeira e poeira. Por fim chegamos novamente a territorio outrora alemão, com ruas calçadas, arvores e relva verdejante.

Queireis saber o que seja um traçado de limites e qual o seu aspécto, ei-lo: Traça-se uma linha e assim que se chegue a um ponto da Silesia Alemão, onde haja uma bôa mina ou um hospital esplendido, obriga-se a linha a fazer uma curva e tudo passa para o territorio polaco. Porque? Alega-se que até meados do seculo XII tudo isto havia sido polaco. (Da mesma fórma os arabes podiam exigir, ainda hoje, a entrega de Granada!). Por ocasião de um dos ultimos plebiscitos, 60 por cento dos habitantes desta região optou pela Alemanha. Mas tudo foi debalde! E' assim que se traçam fronteiras!

O crepusculo lento das regiões setentrionais surpreende-nos no parque do Principe de Pless, representante da minoria-maioria alemã. Meu companheiro, von Kessel, manda parar o automovel. As sombras cáem lentamente sobre a planura verdejante do parque. O principe conversa conosco, singélo e distinto. Eu já conheço e sei de sobejo tudo quanto vi e presenciei, tudo quanto me revelou o livro do coronel inglês Hutchinson sobre a questão da Silesia, sobre o regime tiranico da ditadura, etc. Neste entretempo ficou noite e o castélo destaca-se do fundo negro qual massa formidavel.

Mas o que é isto? Em meio da escuridão vêm-se olhos fosforescentes, irrequietos como se fôssem vagalumes: Rubra é a sua côr. Cercam-nos. Aproximam-se. Os holofótes do auto-sobre a questão da Silesia, sobre o caminho e um feixe irradiante córta as trevas: vêm-se veados que fogem em bando. — Foi esta a minha ultima noite na Polonia.

Silesia polaca, em julho de 1933.

CARTAS Á DIREÇÃO

Recebemos:

"João Pessôa, 9 de outubro de 1933. — Ilmos. srs. redatores da "A União". — Peço-lhes a publicação do seguinte:

Deparando-me com uma noticia na "A Liberdade", de hoje, na qual diz ser o signatario destas linhas o "perseguidor" de alguém, venho desde já, protestar contra tamanha mentira, pois aos meus inimigos mais ferrenhos nunca persegui.

Perseguidor, srs. redatores, seria eu, se algum dia tivesse detido numa prisão, por simples capricho, uma senhora de 95 anos de idade, digna do maior acatamento e respeito publico, sem a mesma ter praticado crime de especie alguma. Perseguidor é o cidadão que, violando o lar alheio, usa de sua autoridade para humilhar o esposo ultrajado. Perseguidores são os homens que frequentam mêsa de jogo mal reputada, embriagando-se e terminando detidos nos postos policiais...

Perseguidores são aqueles que faltam com a sua palavra ao mais leve tinir do vil metal, estes sim, srs. redatores, é que são os perseguidores, mas não um simples e humilde operario como eu, que nunca fez mal nem mesmo ao seu peior inimigo.

Terminando, lanço o meu desafio ao informante do "Liberdade" para que aponte a quem eu já tenha perseguido verdadeiramente. — Do am.° cr.° obrg.° **Francisco Placido de Assis Cação**".

—

Recebemos:

"Ilmo. sr. dr. Samuel Duarte, m. d. diretor da "A União" — Saudações: — Não era proposito alimentarmos discussões em tôrno do inquerito que se está processando na Recebedoria de Rendas, porque mais alto falará a consciencia publica da Paraíba, o relatorio final da comissão que está procedendo as sindicancias necessarias.

Mas, fatôres diversos levaram-nos a uma resposta definitiva ao sr. Severino Correia de Araújo, autor de uma carta desaforada publicada pelo jornal "Liberdade", que mais parece um rosario de protervias do que uma defêsa á sua honra.

Ha um equivoco daquêle sr. quando afirma haver de nossa parte — supostos "inimigos rancorosos" — sentimentos de vingança, visto como nenhuma acusação fizemos pela imprensa ou em comentarios comuns das ruas.

O que fizemos foi declarar-lhe o nome como indigitado autor da sonegação de imposto, em convivencia com um comerciante desta praça, o que reafirmamos criteriosamente.

Ainda dissemos que pouco interessa declarar se havia procedencia ou não da denuncia apresentada ao sr. Secretario da Fazenda.

Pelo amontoado de palavras escritas por aquele sr., á guisa de defesa, tira-se a ilação de que seja ele um santo — talvez o de "Tambaú".

Não sabe o publico das suas quedas morais diante do sr. Vicente Costa Filho comerciante criterioso e honesto, o qual negou-se a fazer transações pouco licitas.

Não somos autores de invectivas, como maldosamente insinuou em comentarios, o jornalista do "Liberdade", nem tão pouco mentimos por qualquer prato de lentilhas.

Não fomos nós os forgicadores de denuncia. Não aproveitamos semi-analfabetos para apetites pessoais de quem quer que seja.

Procuramos, apenas, esclarecer ao povo de nossa terra pontos que ele devia conhecer.

Não usamos de subterfugios e estamos de viseira erguida, desafiando o julgamento publico sobre qualquer ato por nós praticado, menos digno do nosso nome e incompativel com o cargo que exercemos.

Gratos ficamos pela publicação da presente. Os conterraneos e admiradores — Boanerges de Almeida, Abilio Porto, Gilberto Maia".

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Mariana Azevêdo, filha do saudoso medico dr. Manoel Azevêdo e Silva.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Maria do Carmo Cavalcanti, filha do sr. Bianor Cavalcanti, residente nesta capital.

— A exma. sra. d. Maria das Neves Batista, consorte do nosso amigo sr. Antonio Batista de Araujo, proprietario da "Agencia de Publicações", á rua Barão do Triunfo.

Sr. Mateus Ribeiro — Completou anos ontem o sr. Mateus Ribeiro, diretor da Recebedoria de Rendas.

O aniversariante, que é figura de destacado relêvo na sociedade conterranea, recebeu por esse motivo provas de apreço da parte de seus colegas, do funcionalismo e pessôas das suas relações de amizade.

FAZEM ANOS HOJE:

O pequeno Jósa, filho do sr. tenente Manoel Leite, oficial do 22.° Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

— A menina Margarida, filha do sr. Domingos Cardoso da Silva, já falecido, e sua esposa d. Alzira Araujo Cardoso.

— O sr. Severino Gomes da Silva, proprietario da "Alfaiataria Gomes", nesta cidade.

— A interessante Lucinha, filha do sr. Enrique Sá, funcionario dos Telegrafos, nesta cidade, e de sua esposa d. Anilia de Luna Freire.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

— Regista-se amanhã o aniversario natalicio da senhorita Prescila Freire Guedes, filha do sr. Amaro Guedes, fazendeiro em Guarabira.

A senhorita Cremilda Rosas, filha do sr. Clemente Rosas, despachante da Alfandega deste Estado.

— A senhorita Cléo Nunes Brainer, filha do dr. João Cancio Brainer, tabelião publico nesta capital.

BATISADOS:

Na Catedral Metropolitana foi batisado, domingo ultimo, o menino Josias, filho do sr. Joaquim Pereira do Nascimento e sua esposa d. Maria Luiza do Nascimento.

Serviram de padrinhos o dr. Clemente Rosas, vice-consul do Paraguai neste Estado e sua esposa d. Natalia Souto Maior Rosas.

— Foi levada, ante-ontem, ás 9 horas, á pia batismal, na igreja de N. S. do Rosario, a pequena Jorgina, filha do 2.° sargento do 22.° Batalhão de Caçadores, Adalberto de Araújo Medeiros e sua esposa d. Antonia Mendonça de Medeiros, servindo de padrinhos o 1.° sargento da mesma corporação, Epitacio Vieira de Araujo e sua esposa d. Isaura Varéla Araujo.

VIAJANTES:

Dr. Odir Dias da Costa — Esteve, nesta capital, o dr. Odir Dias da Costa, chefe da 2.ª Divisão "Trafego da Great Western", vindo acompanhado de sua esposa d. Rosinha Costa e filhos, senhorita Elda e pequenos Elena e Paulo Costa e ainda do sr. José Monteiro, secretario particular.

Os distinguidos viajantes regressaram ontem, a Recife.

Dr. Eustaquio Duarte — Vindo de Recife, encontra-se nesta capital, o dr. Eustaquio Duarte, conceituado medico naquela capital.

Sr. Mario Viana — Esteve ontem nesta capital, a negocios comerciais, o nosso prestimoso amigo sr. Mario Viana, superintendente do estabelecimento industrial de Rio Tinto e presidente do diretorio do Partido Progressista, em Mamanguape.

O prestigioso politico regressou ontem mesmo ao centro de suas atividades.

Sr. Edgar Silva — A negocios particulares encontra-se nesta capital, desde ontem, o nosso digno amigo sr. Edgar Silva, proprietario em Mamanguape e membro do diretorio do Partido Progressista local.

S. s. regressará hoje, de automovel, áquele municipio.

Sr. José Campêlo Néto — Em viagem de curta demora esteve ontem nesta cidade o nosso conterraneo sr. José Campêlo Néto, adjunto de promotor publico da comarca de Mamanguape, para onde regressou ontem mesmo, á noite, de automovel.

Prefeito José Antonio da Rocha — Encontra-se nesta capital, tratando de negocios do seu municipio, o nosso distinguido amigo sr. José Antonio da Rocha, prefeito de Bananeiras e prestigioso politico na referida cidade.

Dr. Ademar Leite — Acha-se nesta cidade o digno conterraneo dr. Ademar Leite, juiz de direito da comarca de Patos.

— Tratando de negocios de seu particular interesse, esteve ontem nesta capital o nosso amigo sr. José Magno Bacalhau, comerciante em Ingá e prestigioso membro do diretorio do Partido Progressista naquele municipio.

VISITANTES:

Esteve ontem em visita á redação desta folha, o sr. Francisco Bezerra, comerciante em Esperança.

O distinto cavalheiro teve ocasião de percorrer os varios departamentos da Imprensa Oficial.

DESPORTOS

"TRINCHEIRAS VOLEIBOL CLUBE" — "TAMBIA'"

Realizou-se, domingo, pela manhã, confórme estava anunciado, o "match" amistoso entre as fortes equipes de voleibol do "Trincheiras" e "Tambiá".

A luta, que se revestiu de grande interesse, com lances emocionantes, terminou com a vitoria do "Trincheiras" por 15 a 13 pontos, sendo essa a terceira partida denominada NEGRA.

A' tarde, efetuou-se, na residencia da madrinha do clube vencedor, senhorita Romeika Machado, filha do sr. Aurelio Machado, uma reunião dansante, que teve um comparecimento distinto, prolongando-se até ás 22 horas.

Ao quadro triunfante foi servida uma taça do apreciado vinho CELESTE, sendo também oferecida pela familia Machado, farta mêsa de bôlos, frios e licôres a todos os presentes.

—

"SANTA ROSA ESPORTE CLUBE"

Vem de se constituir nesta capital esse novo gremio desportivo, cuja primeira diretoria ficou assim composta:

Presidente, Adalberto C. Viana; vice-dito, Randal Cavalcanti; 1.° secretario, Abner Soares; 2.° dito, Giusepe Marques; tesoureiro, Salvador C. Viana; diretor de esporte, Pericles Leal; diretor técnico, João Fernandes.

"ESPORTE CLUBE DE JOÃO PESSÔA"

Com muita animação e brilhantismo, realizaram-se as provas desportivas com que os amadores do "Esporte Clube de João Pessôa" levaram a efeito, domingo, á tarde, no seu campo, em Tambiá.

O combinado "João Pessôa" venceu nas duas competições: por 16 X 14 e 15 X 13, no voleibol; e 3 X 2, no futebol.

A direção desportiva confiada ao sr. Paulo Ferreira da Silva muito contribuiu para que o certame de ante-ontem alcançasse grande entusiasmo entre os seus torcedores.

—

HINO DO "ESPORTE CLUBE DE JOÃO PESSÔA"

Letra e musica do sr. Carlos Neves da Franca

Somos do time galhardo e forte,
Do incomparavel e querido "Esporte",
Que tem o orgulho e a vaidade
De ser a gloria desta cidade.

Côro
Nosso patrono é o heroi
Que vive ainda
No coração do Brasil!

O "Esporte Clube de João Pessôa"
Tem uma turma valente e bôa,
Quando entra em campo, mostra o valor
E a grandeza do tricolor.

Preto e encarnado formam a bandeira
Da Paraíba — terra guerreira —
Com um escudo branco é o pavilhão
Do "Esporte Clube", o campião.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 1 a 7 de outubro de 1933.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 14 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Alfredo Monteiro que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: dr. Joaquim Silva, 20$000; cel. Tito Enrique da Silva 10$000.

Movimento de indigentes — Existiam 90 asilados. Não houve entrada nem saida, ficando existindo 90, sendo 34 homens e 56 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o diretor Eduardo Cunha, o medico dr. Seixas Maia e a farmacia Confiança.

Notas — Além dos asilados matriculados, existem mais 7 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

Bibliotéca "Dr. João da Mata"

Mantida pelo Sociedade Beneficente "2 de Setembro", acha-se franqueada ao publico, já ha algum tempo, á rua do Roger, n. 339, desta capital, a Bibliotéca "Dr. João da Mata" dirigida pelo sr. Raimundo Nonato Guarita.

Segundo comunicação que recebemos, a referida Bibliotéca, que possue bôa coleção de livros e numerosos jornais deste e de outros Estados, funciona todas as noites das 19 ás 21 horas.

GRITANDO! Espalharei por toda a parte que o melhor sortimento de casemiras, flanelas, brins e os melhores tecidos e por menores preços são os da Alfaiataria Rial.

ADOLFO ALHTMAN

Rua Barão do Triunfo, 441 — João Pessôa.

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira-Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita-se o pagamento.

ALUGAM-SE as casas n.° 182, á rua Irineu Jofili e 103, á rua do Sertão.

Tratar na rua Maciel Pinheiro, 221.

CASA DAS MEIAS

Será inaugurada, brevemente, nesta praça, a "CASA DAS MEIAS", para a venda exclusiva deste artigo; podendo fazer os melhores preços, pois os seus proprietarios, senhores Toscano & Cia., estão aguardando sortimento das melhores fabricas do país. Aguardem.

ATÉ 250$000

Paga-se por uma casa de residencia com 3 quartos no minimo, em qualquer bairro da cidade, de preferencia no centro. Construção recente ou bem conservada. Dá se fiador idoneo.

A tratar com Emilia, á R. Barão do Triunfo, 474, sobr., pelo telefone respectivo.

CASA EM TAMBAÚ — Vende-se ou aluga-se uma confortavel casa em Tambaú, no bairro Santo Antonio, proximo á igrejinha, com amplas acomodações e em bom estado de conservação. A tratar com Eduardo Pinto Sobrinho, á rua Duque de Caxias, 152.

AO PUBLICO

Vende-se por preço sem competidor na rua Maciel Pinheiro, 406, 1 grupo para sala com 12 peças; 1 porta chapéu; cama para casal; 1 dita de solteiro; 1 pentiadeira com laminas de cristal; 1 bidé com pedra marmore; 1 guarda roupa com espelho de cristal. Trata-se na mesma.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bueira.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130$000.

Rua Maciel Pinheiro, 285.

TERRENO

Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á Av. D. Pedro II e aluga-se uma casa na P. Formosa.

Trata-se na Av. G. Osorio, 113.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAQUÉRA"

Esperado dos portos do Sul no dia 14 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituma, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAQUICÉ"

Esperado dos portos do Sul no dia 16 do corrente, sairá a 17, para Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPAGÉ"

Esperado dos portos do Norte no dia 9 do corrente, sairá a 11, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Herval"

Chegará a 30 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — De Santos e escalas, é esperado a 12 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTARÉM" — De Santos e escalas, é esperado a 19 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz

PARA O SUL

PAQUETE "POCONÉ" — De Belém e escalas, é esperado a 13 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado no dia 20 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁUS — BUENOS AIRES

PAQUETE "AFONSO PENA" — Esperado do norte no proximo dia 12 e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos-Aires.

LINHA SANTOS-TUTOIA

CARGUEIRO "ARACAJÚ" — Esperado do sul no dia 9, sairá no mesmo dia, para Tutoia, Fortaleza e Areia Branca.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceitamos cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 11 de outubro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE ARATIMBÓ" — Esperado do sul no proximo dia 18 de outubro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA-PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "ITAIPÚ" — Esperado do sul no dia 10 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal e Areia Branca.

LINHA BELÉM-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado no dia 11 do corrente, e sairá no mesmo dia, para Aracati, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, as 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIAUÍ"

Esperado de Pará e escalas no dia 4 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Sorteio de 3/10/933

NUMERO SORTEADO 896

Contempladas: apolices vendidas em RIO — RECIFE — VARGINHA — LAMBARÍ.

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

Rua Maciel Pinheiro n.° 133

Fará brevemente a sua primeira extração.

AGUARDEM!

Uma embaixada de confraternização e cordialidade

Fala ao "Diario da Manhã" o professor Sizenando Costa, presidente da embaixada de professores paraibanos que visitou este Estado

O ensino em Pernambuco e na Paraíba

Recife hospedou por alguns dias uma embaixada de professores do visinho Estado da Paraíba, em visita de cordialidade e aproximação aos seus colegas deste Estado.

A embaixada paraíbana, constituída pelos mais destacados elementos do magisterio do vizinho Estado, na visita que fez aos nossos estabelecimentos de instrução, teve oportunidade de receber as maiores demonstrações de estima por parte do professorado pernambucano.

Presidiu a embaixada o professor Sizenando Costa, inspetor técnico regional, a quem procurámos ouvir, ante-ontem, antes da sua partida para João Pessôa, para colhermos as suas impressões sobre o ensino em nosso Estado e solicitando informes sobre o ensino na Paraíba.

— Desde o dia 9 do mês passado — declarou-nos o professor Sizenando Costa — encontro-me em Recife, fazendo, sob o controle do dr. Mario Cunha e do dr. Osmundo Borba, na Diretoria Geral de Estatística de Pernambuco, as apurações finais e o levantamento dos quadros das estatisticas educacionais do Estado da Paraíba, serviço a que estão obrigadas, por um convenio firmado com o Govêrno Provisorio, todas as unidades da Federação. Como vê, não pude acompanhar meus colegas em todas as suas visitas aos estabelecimentos de ensino daqui, mas, através da opinião dos mesmos e do que presenciei, eu lhe posso afirmar que estamos encantados.

Antes de continuar a falar sobre o ensino em Pernambuco, eu preciso expôr um ponto de vista de que venho fazendo estribilho, desde que entrei em contacto com os meus colegas pernambucanos. Pernambuco, pelas suas possibilidades economicas e centro cultural que encerra, está naturalmente talhado para ser o orientador, o irradiador das ideias novas educacionais, para todo o Norte. Somos de uma região que tem interesses comuns a defender, constituimos um povo com caracteristicas identicas, com as mesmas virtudes e os mesmos defeitos, por isso e pelos antecedentes historicos que nos ligam, devemos ter uma orientação educativa uniforme, projetada, delineada cuidadosamente, cientificamente, para o homem do Norte e para o ambiente onde ele se agita. Não enxergue nisso qualquer ideia regionalista. Em questão de ensino eu não conheço barreiras geograficas, nesse particular, entendo que todos os homens de bôa vontade devem se dar as mãos para dar ao Brasil a nacionalidade de que o Brasil precisa. Mas, cada povo, cada região tem os seus problemas. Nós no Norte temos os nossos e bem complexos.

Pernambuco possúe no dr. Anibal Bruno, um grande orientador em questões educacionais. Pude assimilar o seu plano que acho excelente e destinado a dar maiores resultados.

O dr. Bruno entende, muito racionalmente, que o elemento preponderante na escola é o "humano", tudo mais, é secundario. Assim, para proceder com acerto e economia, cuida de melhorar o professorado, num trabalho constante de difusão das bôas ideias, por meio de órgãos dependentes do Departamento de Educação, afim de que esse professorado que se estiola e se deprime, por vezes, num ambiente sem vida espiritual, hostil mesmo ás ideias culturais da inteligencia, possa receber todos os anos, no seu estagio na capital, o sopro renovador desse punhado de pernambucanos abnegados que veem fazendo, com entusiasmo e amôr admiraveis, a obra fecunda de remodelação da escola.

O ENSINO NA PARAÍBA

Após uma ligeira pausa, prossegue o professor Sizenando Costa:

Para completar o que me solicita, vou dizer alguma coisa sobre o ensino na Paraíba. Peço-lhe, porém que não tome por imodesto se deixar escapar alguma expressão elogiosa ao meu povo.

Preliminarmente devo dizer que na Paraíba, ha tambem um grupo de professores possuidores da melhor bôa vontade que vem controlando todo o movimento educacional do Estado. Ha neste grupo uma perfeita união de vistas, uma harmonia verdadeiramente fraternal. Tudo na instrução se processa dentro desse ambiente de segurança e apoio reciproco. O nosso diretor do Ensino é um dos membros desse grupo.

Com o desaparecimento do interventor Antenor Navarro, o ensino na Paraíba muito perdeu. O atual interventor sr. Gratuliano Brito, que nos deu todo o apoio a essa viagem de observação a Recife, não se tem descuidado tambem do problema da educação popular. Mas s. exc. foi alcançado cruelmente, na maior parte do seu govêrno, por uma sêca terrivel, que o obrigou a prestar um custoso serviço de assistencia aos nossos patricios do sertão, sem poder voltar-se, de todo, para as cousas do ensino. Comtudo, apesar da penuria das nossas rendas, foram concluidas as construções de varios grupos escolares, dos iniciados pelo saudoso Antenor Navarro, e melhorado grandemente o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" que o Estado mantem de cooperação com o govêrno federal.

Em nossa organização do Departamento do Ensino, ha um mal que reputo muito importante e que deve, quanto antes, ser debelado. A nossa Escola Normal é completamente autonoma, agindo em separado, sem nenhuma relação, nenhuma afinidade com os órgãos da instrução primaria do Estado. A Diretoria do Ensino que recebe da Escola Normal os seus professores, não tem nenhuma interferencia na formação da mentalidade dos mesmos que fazem a sua pratica pedagogica no "grupo escolar modêlo" tambem autonomo e muito separado do restante dos estabelecimentos do ensino primario do Estado, diferentemente do que acontece na Escola de Aplicação, anexa á Escola Normal Oficial de Recife.

Gastamos com o ensino da Paraíba quasi dois mil contos de réis. Para um Estado de rendas minguadas e dependentes das condições climatericas da região, essa quantia representa um dispendio bem apreciavel.

Temos 572 estabelecimentos escolares, dos quais 23 grupos, sendo 16 no interior e 7 na capital. Mourejam em nossas escolas 748 professores. A matricula que em 1931 foi de 32.342 alunos, em 1932 elevou-se a 36.688. No primeiro semestre do corrente ano já estavam matriculados, nas escolas publicas do Estado, 35.786 educandos, dando aproximadamente 60 % de frequencia media.

Eis, o que lhe posso adeantar, no momento, em meio dessa papelada das tais estatisticas educacionais que, com franqueza, logo que forem divulgadas darão um aspecto bem desolador da nossa cultura. Mas tenhamos fé e contemos com o professor brasileiro para fazer aquilo que os politicos da Republica Velha não quizeram fazer durante o longo periodo do seu dominio.

Nesse trabalho que é uma divida do Brasil revolucionario para com a Nação, o mestre-escola terá um papel muito importante, muito saliente e bem digno de ser apreciado.

Aproveitando a oportunidade quero transmitir, pelas colunas do **Diario da Manhã**, ao professorado e ás autoridades do ensino de Pernambuco e em nome da embaixada paraíbana, a expressão de nosso reconhecimento pela maneira cativante e generosa com que nos acolheram e tambem manifestar nosso grande entusiasmo pela obra renovadora que veem realizando no ensino.

(Do **Diario da Manhã**, de Recife).

Oportunidades comerciais

Flôres para os Estados Unidos — Mrs. Lena Weiner, 108 Lewis Ave., Nova York, deseja importar a flôr ali conhecida pelo nome de Skywort" e cientificamente por "paepalanthus dupatya".

Os interessados poderão dirigir-se á referida senhora enviando-lhe, diretamente, condições de venda com a indicação da quantidade que lhe pódem fornecer.

—

Fibras para os Estados Unidos — O sr. R. E. Weems, 3325 Ave., Q. 1|2, Galveston, Téxas, procura relações comerciais com firmas brasileiras exportadoras de fibras. O referido senhor pede aos interessados o obsequio de lhe enviarem amostras e preços dos seguintes tipos: gravata de rêde, piassava, tucum e sanseviera, pelos quais muito se interessa.

"A festa do Verão"

Será uma noite de arte realizada pelas alunas do curso de declamação da "Associação Feminina", em pról de seus alevantados idéais de beneficencia.

Festa teatral com cenas tipicas, guarda roupa e cenarios apropriados.

Enorme tem sido o interesse de toda gente por essa festa prestigiada pelo sr. Interventor, prefeito e demais autoridades e por toda a Paraíba elegante e inteligente.

E' que essa festa, resultado de um esforço unido, é bem a sintese da maxima sábia: Fazei o bem sorrindo.

Os ingressos para a "Festa do Verão" estão á venda na portaria desta folha, com o sr. Antonio Menino dos Santos, e na Casa Chaves, á rua Maciel Pinheiro, com o sr. Emidio Mousinho.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

Como requer, devendo ser examinado amanhã, ás 10 horas.

(Ass.) Tenente **Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

EMPRESA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA
(Encampada pelo govêrno do Estado)

Demonstração da receita e despesa, relativa ao dia 6 de outubro de 1933:

RECEITA	
Saldo do dia 5	9:128$517
Tração	761$900
Consumidores de luz	2:165$050
Cauções	700$000
Eventuais	1$000
	12:756$467

DESPESA	
Despesas gerais	136$500
Custeio da tração	132$200
Obras novas (Sub-Estação)	46$700
Saldo para o dia 7	12:441$067
	12:756$467

J. Madruga, guarda-livros.
Visto:
Severino Candido Marinho, superintendente.

—

Demonstração da receita e despesa, relativa ao dia 7 de outubro de 1933:

RECEITA	
Saldo do dia 6	12:441$067
Tração	811$000
Consumidores de luz	2:390$150
Eventuais	88$000
	15:730$217

DESPESA	
Despesas gerais	80$000
Custeio de iluminação publica	466$300
Custeio da tração	2:464$300
Custeio da iluminação particular	473$700
Oficinas	764$200
Usina	904$000
Obras novas (Sub-Estação)	831$500
Almoxarifado	2:860$300
Obrigações	1:163$000
Rêde Tibirí	183$000
Saldo para o dia 8	5:539$917
	15:730$217

J. Madruga, guarda-livros.
Visto:
Severino Candido Marinho, superintendente.

NOTICIAS DO INTERIOR

CAMPINA GRANDE

Falencia fraudulenta

CAMPINA GRANDE, 9 — (Circular) — O falido Santino Carvalho, tendo ciencia de haver sido decretada a sua prisão preventiva, por motivo de falencia fraudulenta, foragiu-se.

EDITAIS

FALENCIA DA FIRMA MANOEL MOREIRA FILHO — Reclamação reivindicatoria de Ovidio Lopes de Mendonça — Aviso aos credores — Faço constar aos credores e mais interessados na falencia da firma comercial Manoel Moreira Filho, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira n. 54, uma reclamação reivindicatoria do senhor Ovidio Lopes de Mendonça, comerciante nesta praça sobre um automovel marca Pontiac, comprado ao falido no dia 17 de abril do corrente ano, anteriormente á falencia, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados que alegarem querendo o que entenderem a bem dos seus direitos. João Pessôa, 13 de setembro de 1933. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

—

MINISTERIO DA GUERRA. — 7.ª BATERIA DO REGIMENTO DE ARTILHARIA MISTA. — Edital de venda em hasta publica. — De ordem do sr. 1.º tenente Adauto Esmeraldo, comandante interino desta bateria, e de acôrdo com a circular do sr. ministro da Guerra, de 29 de agosto de 1933, serão vendidos em hasta publica, no dia 11 do corrente mês, ás 8 horas, no quartel do 22.º B|C., e nas baias da mesma bateria, os seguintes animais: 1 cavalo castanho claro, de 11 anos de idade, com 1m53 de altura; 1 cavalo castanho tostado, de 11 anos de idade, com 1m55 de altura; 1 mula castanha clara, de 13 anos de idade, com 1m40 de altura; 1 mulo gateado, de 12 anos de idade, com 1m53 de altura; 1 mula castanha clara, de 13 anos de idade, com 1m40 de altura; 1 mula zaina, de 13 anos de idade, com 1m32 de altura; 1 mula zaina, de 13 anos de idade, com 1m40 de altura; 1 mulo rato, de 10 anos de idade, com 1m46 de altura; 1 mula rato, de 13 anos de idade, com 1m30 de altura e 1 mula vermelha, de 8 anos de idade, com 1m42 de altura.

Quartel em João Pessôa, 6 de outubro de 1933. — **Manoel Bezerra da Costa**, 2.º tenente com., almoxarife-pagador.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA COM O PRAZO DE OITO DIAS — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara, orfãos, interditos e ausentes, da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou dele tiverem noticia, que no dia 16 do corrente mês, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, edificio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, 2.º andar, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lançe oferecer, com o abatimento legal, os terrenos onde se acham localizadas as ruas "13 de Maio", Lagôa, Mangueira, Macacos e Trincheiras, nas partes de propriedade dos herdeiros de Antonio Furtado da Mota, em condominio com José de Barros Moreira, os quais constituiram o patrimonio da familia Franca Veloso, cuja base para arrematação é de dez contos de réis (10:000$000), a requerimento do mesmo José de Barros Moreira por seu procurador e advogado dr. Orestes Lisbôa, tendo dita venda e arrematação por fundamento extinguir-se o condominio existente entre o requerente e os mencionados herdeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de 2.ª praça com o prazo de oito dias, o qual será afixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de outubro de 1933. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão de orfãos e ausentes o escrevi. (ass.) Feitosa Ventura. Nada mais se continha no edital que aqui fielmente copiei do original ao qual me reporto e dou fé.

—

EDITAL N. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo a boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês de outubro, o imposto de decima urbana do corrente exercicio. Findo esse prazo será esse imposto cobrado com a multa de 25% dentro dos 3 mêses que seguirem e, decorrido estes, será promovido a cobrança executiva com a multa de 50%.

Prefeitura Municipal de Sapé, 7 de outubro de 1933. **Luiz da Veiga Pessôa**, secretario.

—

EDITAL — Em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro, se acha para ser protestada uma nota promissoria, do valor de 2:000$000, emitida por Dionisio de Farias Maia em favor de João Gabinio de Carvalho e endossada por este ao Banco do Estado da Paraíba, o qual é portador. E como o emitente e o endossante não foram encontrados, intimo-os, por este meio, de acôrdo com o art. 29, n. 4, da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar a dita nota promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 9|10|933. O oficial interino de protestos, Heraldo Monteiro.

—

G. W. B. R. — Estação Balnearia — Esta Companhia a partir do dia 16 do corrente fará correr diariamente (exceto aos domingos) trens extraordinarios de passageiros entre Cabedêlo e João Pessôa, obedecendo ao seguinte horario:

Ida:

Cabedêlo	partida	7.00
Poço	"	7.12
Jacaré	"	7.21
João Pessôa	chegada	7.35

Volta:

João Pessôa	partida	17.15
Jacaré	"	17.31
Poço	"	17.40
Cabedêlo	"	17.50

Recife, 2 de outubro de 1933. **Arlindo Luz**, superintendente.

Secção Livre

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA — (Encampada pelo Govêrno do Estado) — Reproduzimos abaixo o texto do AVISO impresso no verso das contas desta Emprêsa, rogando para o mesmo a atenção dos interessados:

"O consumidor que até o dia 15 de cada mês não tiver pago a sua conta fica sujeito a ser desligado sem mais aviso.

O consumidor desligado por falta de pagamento, querendo luz novamente, deverá pagar as contas atrasadas e mais 5$000 para religação, sendo obrigado ao deposito determinado pela Emprêsa.

A Emprêsa tem direito de:

1) exigir deposito garantidor do consumo de luz;

2) cortar a ligação do consumidor impontual;

3) multar o consumidor, ou cortar a ligação em caso de fraude;

4) fiscalizar as instalações, não podendo o consumidor impedir por pretexto algum;

5) cobrar a multa de 10$000 a 100$000, a beneficio da Santa Casa, a todo aquele que danificar ou destruir as obras, aparelhos ou instalações da Emprêsa, ou praticar qualquer fraude em prejuizo da mesma, ficando-lhe ainda salvo o direito de haver, pelos meios legais, a importancia dos prejuizos e danos.

A administração".

—

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO — AVISO AOS CREDORES — De acôrdo com o artigo 131 da Lei de Falencia, aviso aos srs. credores quirografarios que, a partir do dia 2 do proximo mês de outubro, será feita a distribuição de dividendos correspondentes a 5% dos respectivos creditos, á praça Alvaro Machado n. 23, das quatorze horas e meia ás dezeseis.

João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

—

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA — São convidados os debenturistas de nossa empresa a vir receber os seus juros de debentures, na séde de nossa Companhia, á rua Maciel Pinheiro n.º 262, 1.º andar; não só os vencidos em 30 de setembro proximo findo como os anteriormente vencidos e que ainda não fôram procurados em nossa séde.

—

Higiene das padarias

Artigo 1:

(L) Disporá de instalações mecanicas para tratamento das massas, de modo a restringir quanto possivel, o trabalho manual.

(Do decreto n.º 276, de 4 de agosto de 1933, da Prefeitura desta capital).

—

CLUBE ASTRÊA — Assembléa geral — 2.ª convocação — Não tendo comparecido numero legal de socios para a efetivação da sessão de assembléa geral para hoje convocada, fica, na fórma do art. 40 dos Estatutos, marcado o dia 14 do corrente para ter logar a referida sessão, que se iniciará ás 19 horas.

João Pessôa, 6 de outubro de 1933. M. Oliveira, 1.º secretario.

† Odilon Santiago

Primeiro aniversario

Eufrauzina Santiago, filha e sogra, ainda compungidas com o desaparecimento de seu inesquecivel esposo, pai e filho, —Odilon Santiago— convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na matriz da Catedral, ás 6 1|2 horas do dia 12 do corrente, quinta-feira.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

—

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa de folhinhas, marca "S. C. R." embarcada no porto do Rio de Janeiro, por C. F. Queiroz & Cia., sob conhecimento n. 17, no vapor "Itapuí" vgm. 192, entrado em Cabedêlo em 26 de setembro p. passado.

Avisamos ao comercio e a quem interessar possa que a firma S. da Costa Ribeiro, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, alegando o extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 dias, a contar da presente data, si nenhuma reclamação ou oposição aparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes estabelecidos á praça Antenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 5 de outubro de 1933. Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis, p. p. Williams & Cia**, agentes.

—

MODISTA — Mme. Nina Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO — CONCURRENCIA PARA VENDA PARCELADA DA MASSA. — Autorizado pela assembléia de credores e de acôrdo com o art. 123 da Lei de Falencias em vigor, aviso aos interessados que aceito, até o dia 22 de outubro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias, moveis e utensilios, constantes da relação publicada neste jornal em data de 22 de setembro do corrente ano. As propostas deverão ser feitas parceladamente para cada especie de mercadorias, moveis e utensilios, podendo cada uma delas conter o numero de mercadorias, moveis e utensilios que interessarem ao proponente, com as ofertas respectivas; e deverão ser apresentadas em cartas lacradas das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo. dr. juiz da falencia, no escritorio do falido, á praça Alvaro Machado n.º 23, no dia 23 do mesmo mês de outubro, pelas dezeseis horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serei encontrado no mesmo local todos os dias uteis, das quatorze horas e meia ás dezeseis. João Pessôa, 22 de setembro de 1933. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

† Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão

A Santa Casa de Misericordia manda celebrar missas no dia 12 do corrente, pelas 7 horas, na igreja de sua séde, no trigesimo dia do falecimento do Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, um dos seus maiores bemfeitores, em sufragio da alma dele, e, para assisti-las, convida os filhos, parentes e amigos do ilustre morto, e aos irmãos desta pia instituição.

João Pessôa, 10 de outubro de 1933.

ALUGAM-SE 2 casas, uma na rua Irineu Jofili e outra em Ponta de Mato, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

—

CASA A' VENDA — Vende-se uma confortavel casa de residencia, situada á rua Juarez Tavora, 1287, tendo bons e espaçosos quartos e em bom estado de conservação.

A tratar com o sr. Delfino Costa, no escritorio da Fabrica Primor.

Exposição-feira inter-estadual de Curitiba

Cresce o interesse pela Exposição-feira inter-estadual de Curitiba, a se inaugurar no proximo mês na capital paranaense.

O referido certame, cuja finalidade é crear um mercado anual que possibilite ás artes, ás industrias e ao comercio, meios de expansão e condições de aperfeiçoamento, abrangendo todas as esféras da átividade de produtoras, se subdividirá nas seguintes secções:

Secção de agricultura — Compreendendo silvicultura, culturas diversas (aplicações e processos), zoologia agricola, produtos agricolas, arboricultura, fruticultura, arte floral, arquitetura dos jornais.

Secção de varias industrias — I — Industria fabril — farinha, feculas e outros produtos de moagem; massas alimenticias, biscoitos, bolachas etc., artigos de confeitaria e pastelaria; cacáo, chocolate, bombons e balas; conservas de carne, peixe, legumes e frutas; azeite, oleos e condimentos; vinhos e vinagres, licôres, cervejas e outras bebidas alcoolicas; xaropes, limonadas, aguas gasosas e artificiais; queijo, manteiga e outros produtos lateos; esquadrias venezianas e outras obras de marcenaria e de carpintaria; moveis comuns e de luxo, bilhares; tapêtes, capachos, tapeçarias e tecidos de ornamentação; papeis pintados, gravados ou de qualquer forma ornamentados; flôres artificiais; vidros cristais, porcelanas e louças; ceramica e ladrilhos hidraulicos; cal, cimento e outros materiais de construção; obras de bombeiros; aparelhos de iluminação, aquecimento ou ventilação; fios e tecidos de algodão, tecidos de meia; fios e tecidos de linho, canhamo, juta e aramina; fios e tecidos de lã; tecidos de sêda e passamanaria; barbantes, cordões e cordoalha; rendas, bordados e aplicação em filó; roupas brancas para homens, senhoras e crianças; produtos de alfaiates e costureiras; chapéus para homens, senhoras e criancas; calçados, guarda-chuvas e bengalas; gravatas e outras industrias de vestuario; grampos, alfinetes, colchetes e artigos similares; pentes e botões; perfumarias, luvas e leques; sabões, velas e glicerinas; ourivesaria e joalheria; relojoaria; geradores de vapor; maquinas motrizes e transmissões; maquinas operatrizes; ferramentas; artigos de ferro fundido e batido, artigos de aço; obras de serralheiro; artigos de cobre e outros metais comuns; cutelarias; telegrafia e telefonia; produtos de marmore, agath, granito e outras pedras; couros e peles preparadas; malas, bolsas, artigos de viagem e acampamento; produtos quimicos; papel e papelão; preparados de fumo; vassouras, brochas, escovas e esteiras; Tintas, colas, vernizes e graxas; veiculos para transporte de passageiros; veiculos para transporte de cargas; material para navegação; navegação aerea; produtos fabris não especificados.

Secção de industria extrativa — Colecões cientificas, mineralogicas e geologicas; geologia economica, industria mineral; pedras preciosas e semi-preciosas; aguas minerais naturais; sal e salinas; metalurgia; borracha; substancia taniféras; fibras e cascas industriais, frutas silvestres; mate; oleos, cêras, resinas, etc.; madeiras; plantas medicinais; produtos de pesca e caça; penas.

Secção de artes liberais — Ensino primario, secundario superior e técnico; belas-artes; arte musical, munismatica; fotografia; tipografia, litografia, fototipia, fotogravura e outros processos de impressão e reprodução; papelaria e objéto de escritorio, encadernação; livros e publicações; medicina e cirurgia, artes farmaceuticas e quimicas; saúde publica, assistencia publica e particular, melhoramentos municipais; engenharia civil e militar; Antropologia.

Secção de industria pastoril — Raças cavalares, cavalos de selas, de corrida e exercito, eguas e reprodutores; raças asininas — jumentos, zebras, zebroides e muares; raças bovinas — animais de trabalho e de córte, touros, novilhos e novilhas, vacas leiteiras e bezerros, reprodutores; racas ovinas — carneiros para lã e córte; reprodutores; raças caprinas — cabras para leite e córte; reprodutores; raças suinas — animais para produção de banha, toucinho ou carne; cevados e reprodutores; raças caninas — cãis de caça, de guarda, etc. raças felinas; animais silvestres e caças vivas; raças de coêlho aclimadas e nacionais; aves domesticas e aves silvestres.

—

E' delegado da Exposição-feira interestadual de Curitiba, o sr. Paulo Beltrão dos Santos Dias, com jurisdição nos Estados de Pernambuco e Paraíba.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 3 e 4, para as repartições abaixo descriminadas:

Secretaria do Interior e Seguranca Publica — Para a Inspetoria da Guarda Civica, a Alfrêdo da Silva, 6 latas de Lar-Oil — 15$000, 20 fls. de mata borrão — 10$000; a F. H. Vergára & Cia., 6 latas de creolina — 12$000; a Souza Campos, 20 fls. de lixa para ferro, fina — 9$000, 1 regador grande, n. 3 — 20$000; a J. Barros & Filho, 1|2 litro de caól — 4$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, ao Tesouro do Estado, 1 talão para empenhos — 3$000. Para a Diretoria da Segurança Publica, a Anglo Mexican P. Company, 3 tambores de gasolina com 600 litros — 660$000. Para á Cadeia Publica da Capital, a Eliseu Campos, 3 duzias de bacias estanhadas de 20 centimetros de beca — 45$000, a Souza Campos, 12 quilos de cabo de manilha, fino — 54$000, 24 quilos de cabo de manilha, medio — 108$000; a Alfrêdo da Silva, 20 latas de querozene, vasias — 28$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Ovidio Tavares, 5.550 pães — 777$000; a Manoel Hipolito, 240 litros de leite de vaca — 192$000; a Pedro Paiva, 900 quilos de carne verde — .. .. 1:530$000; á Imprensa Oficial, 3 talões para requisições — 9$000, 5 idem de 120 fls. para recibos de pensionistas — 25$000. Para a Contadoria da Força Publica do Estado, á Diretoria do Tesouro, 5 talões para empenhos — 15$000.

Total, 3:516$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Souza Campos, 100 metros de cano de ferro galv. de 3|4" — 450$000; a Manoel Machado, 380 metros cubicos de lenha da mata — 2:850$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a F. H. Vergára & Cia., 3 quilos de chá mate — 3$300. Para as Obras Publicas (Serviços de conservação de estradas), a Standard Oil Company, 600 litros de gasolina — 660$000; a F. Navarro & Filho (Concerto de carteiras escolares), 18 taboas de pinho "Paraná", ap. de 4m00 x 0,30 x 1" — 180$000; a Francisco Cicero de Mélo, (Deposito), 10 quilos de arame galv. n. 20 — .... 33$000; a J. Barros & Filho (Deposito), 1 garrafa de oxigenio — ...... 66$000, 6 litros de solução — .. .. 36$000; a Souza Campos (Deposito) 1 quilo de solda para latão — 12$000; a Francisco Cicero de Mélo (Deposito), 1 lata de pó para solda de latão — 10$000; a Souza Campos (Deposito), 1 trado para púa — 3$000 (Confecção de um movel para o Arquivo Publico) 8 fechaduras chapa de latão, de 2x2 1|2 com espelho e parafusos — 24$000. 16 ferrolhos de metal amarelo de 3" — 48$000, 8 aldrabas idem, idem — 12$000, 64 dobradiças idem, idem, de 2 1|2 x 3|4 — 144$000. (Para uma estante do Tesouro do Estado) 1 fechadura para gavêta chapa de latão de 2 3|4 x 1 3|4" com espelho — 3$000. Para a Diretoria do Tesouro, á Imprensa Oficial, 3.000 envelopes — 92$000. Total, ... 4:626$300. Total geral, 8:142$300. — **Cromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.**

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

DECRETO N.º 69, DE 2 DE OUTUBRO DE 1933.

Estabelece o prazo para o processo de revisão de pesos e medidas, bem como o prazo para a respectiva cobrança sem multa.

O prefeito municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

Art. 1.º — Fica estabelecido o prazo de vinte (20) dias, a contar da presente data, para o processo de revisão dos pesos e medidas dos comerciantes deste municipio, sendo dito imposto cobrado sem multa até o dia trinta e um (31) do corrente.

Art. 2.º — Será, o aludido imposto, acrescido da multa de 50% cobrando-se-lhe, executivamente, desde que não seja pago no prazo estipulado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête do prefeito municipal de Itabaiana, em 2 de outubro de 1933.

Crisanto Lins, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

DECRETO N.º 87, DE 13 DE SETEMBRO DE 1933.

O prefeito do municipio, considerando que o dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Gerais, recententente falecido, tenha-se tornado, pela sua firmesa de atitudes um dos principais sustentaculos dos idéiaes revolucionarios que vitoriaram em outubro de 1930;

Considerando que a Paraíba, mais do que outro Estado, ansiava que triunfassem esses idéais e que dêve, por isso, traduzir em homenagens, as mais eloquentes, a sinceridade do seu reconhecimento ao pranteado e decidido correligionario do grande Estado montanhez,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominada "Presidente Olegario" a praça, ultimamente construida, na metropole do municipio, em o largo que se denominára 7 de setembro.

Art. 2.º — Revomgam-se as disposições em contrario.

José Tertuliano Ferreira de Mélo, prefeito.

João Epaminondas Almeida, secretario.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇAO

O movimento de exportação do dia 6, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Alceu Fernandes & Cia. — 2 malas contendo amostras de tecidos.

Soares de Oliveira & Cia. — 32 fardos de algodão em pluma.

A. Bastos & Cia. — 2 vols. com drogas.

Dias Galvão & Cia. — 2 vols. com pneus e camaras de ar.

The Texas Company (S. A.) Ltd. — 1.000 caixas contendo kerozene.

—

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 9 a 15 de outubro de 1933.

Produto	Valor
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, kilo	2$600
Algodão Mata, kilo	2$400
Algodão em caroço	$830
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$300
Algodão rebeneficiado — Mata	1$200
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$800
Assucar de usina, quilo	$650
Assucar triturado, quilo	$580
Assucar cristal, quilo	$560
Assucar branco, quilo	$450
Assucar demerara, quilo	$450
Assucar someno, quilo	$380
Assucar mascavinho, quilo	$360
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$260
Assucar melado, quilo	$200
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	12$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$300
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos flôr de sal	1$400
Couros verdes, quilo	$700
Couros de bode, quilo	8$000
Couros de carneiro, quilo	6$500
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilos	$140
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$153
Semente de algodão, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

Os demais produtos constam da **Pauta geral.**

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 153 vols. com fosfato e guano.

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 7 de outubro de 1933:

Genero	Min.	Max.
Por kilogramo:		
Carne fresca de boi		1$800
Carne fresca de caprino		1$200
Carne fresca de suino	2$500	2$600
Carne fresca de carneiro		2$500
Carne de sol	2$400	2$600
Carne de xarque	1$800	2$200
Carne de suino, sal presa	2$000	2$400
Toucinho	2$000	2$400
Banha		$
Bacalháu	2$200	2$400
Batata inglêsa	$800	1$000
Inhame	$300	$400
Queijo de coalho	5$000	6$000
Queijo de manteiga	6$000	7$000
Assucar cristal		$800
Assucar triturado		$900
Assucar refinado de 1.ª		1$000
Assucar refinado de 2.ª		$800
Assucar bruto		$600
Arroz	$800	1$200
Café em grãos	1$300	1$400
Por cuia:		
Feijão mulatinho	3$000	3$500
Feijão preto		2$500
Feijão macassar	2$000	2$500
Fava		2$500
Farinha	$800	1$300
Milho	1$100	1$200
Batata dôce	$800	1$000
Por cento:		
Laranjas	2$000	5$000
Côcos sêcos	$150	$200
Por unidade:		

Cinemas & Filmes

As peliculas que estão nos cartazes:

"SANTA ROSA"

"BEAU GENIO": — Continuam as exibições dessa engraçadissima cinta da "Metro".

O "Santa Rosa" apanhou, domingo e ontem, casas á cunha.

O GORDO e o MAGRO deliciaram o publico com uma produção realmente gozada. OLIVER HARDY e STAN LAUREL são, de fato, extraordinarios!

As cenas de BEAU GENIO são todas bôas, mas os quadros culminantes são:

Depois da farra... regresso da estacão aonde fôra receber sua "querida" mulher; o GORDO, em trajes militares volta reduzido a frangalhos... e vem encontrar a sua casa incendiada pelo seu grande e afetivo amigo, o MAGRO...

Depois ha um forte desgosto: Ambos vão servir na Região Estrangeira e lá sofrem o diabo a quatro. Um forte está na iminencia de cair em poder dos nativos. Ha pedido de socorro; seguem tropas, mas o GORDO e o MAGRO alcançados pela tempestade, ficam no caminho, e chegam primeiro que o reforço...

A conclusão de tudo é a derrota dos nativos pelo GORDO e MAGRO com o auxilio de uns barris de pregos...

Também muitos agradaram aos FANS os complementos exibidos, inclusive os de PERERICA e a irrestivel comedia com Charles Chase.

—

PARA QUINTA-FEIRA, NO "SANTA ROSA"

"DELIRIO DE AMÔR":

Filme da "Metro", dirigido por W. S. Van Dyke, baseado no interessante tema: "Estudo sobre a diferença das raças, dividido em 8 partes, genero — social — aventuras — dialogado, com belas canções e bailados, musicado pelo maestro Artur Freed.

A linda hespanholinha da constelação "Metro-Goldwyn- Mayer", tem nesta nova creação de W. S. Van Dyke uma definitiva consagração da sua graça e da sua "perfomance" como artista da sublime arte da luz e do som.

Em "Delirio de Amôr", Conchita interpreta a curiosa figura de Tamea" a quasi selvagem nativa de uma das ilhas da Polinesia. Seu pai morrera ao chegar a Nova-York, e a deixara sob a proteção de Leslie Howard que se apaixona pela pequena, embora seja noivo de Karen Morley. A paixão é notada, porém Conchita Montenegro é impulsiva, quer mesmo que o seu amôr pelo rapaz seja do conhecimento de todos. E' quando Karen Morley intervem e lhe lembra a sua origem, e ela exclama que a diferença de raças não importaria ao seu amôr.

Louco, alucinado pela sedução daquela creatura feiticeira, Leslie Howard parte em sua companhia, para os mares do sul, e aí começa, terrivel, o seu calvario. Como ele desce na escala da vida para pagar o preço daquela paixão, a que ele não soube resistir!

W. S. Van Dyke foi o diretor de "Delirio de Amôr", o filme "Metro Goldwyn-Mayer", que o Cinema "Santa Rosa" vai apresentar aos seus distintos "habitués", a partir da proxima quinta-feira.

A SEGUIR, NO MESMO CINEMA: "REDIMIDA", COM JOAN CRAWFORD

Joan Crawford nunca surgiu tão elegante, cobrindo o corpo com "toilettes" tão ricas, tão deslumbrantes, como em "REDIMIDA".

Ao lado de ROBERT MONTGOMERY, NILS ASTHER e Lewis Stone, ela é uma maravilhosa visão de distinção e beleza, traçando episodios de uma vida de mulher amorosa envolta em "mousselines", veludos e pelicas alucinantes... Mais "chic" que em "Noivas Ingenuas" e que em "Possuida", a JOAN CRAWFORD de "REDIMIDA" é, em carne e em espirito, o simbolo da mulher que triunfa e que deslumbra.

—

"RIO BRANCO"

PARA HOJE E AMANHÃ: — "VALE SUA FILHA 100 MIL DOLARES?" — Na téla do "Rio Branco" deslisa hoje e amanhã essa sensacional pelicula da "Universal".

Uma cena de "Vale a sua filha 100 mil dolares?", que o "Rio Branco" vai focar hoje e amanhã

E' a historia de um rapto semelhante ao caso de Lindenberg, desenvolvido com muita inteligencia, de modo a prender, de inicio a fim, a atenção dos espectadores.

A PROGRAMAÇÃO DO "RIO BRANCO" E "FELIPÉA" NESTE MÊS E PRINCIPIOS DE NOVEMBRO

"Ave do Paraiso", com Dolores del Rio; "A esquina do pecado", da "Universal"; "Noite de 13 de junho", da Paramount; "O favorito dos deuses", com Emil Janings; "Venus loura", com Marlene Dietrich; "Dixiana", o mais deslumbrante filme revista, com Bébé Daniels; "O quarto cavaleiro", aventuras e amôr, com Tom Mix; "Herói por acaso", com Douglas Fairbanks Jr., da "Warner First"; "Valentino", da "Paramount", com George Raft e Constance Cuumings; "Celibatario carinhoso", da "Paramount", com Paul Lukas; "Homem de ontem", da "Paramount", com Clive Brook; "Cavaleiro de aluguel", da "Paramount", com Everette Marshall.

—

NOTICIAS RECEBIDAS DE AVIÃO "FOX MOVIETONE NEWS" 6x88

1.º — E. Unidos — "Chicago recebe os intrepidos aviadores italianos.

Balbo visita a Exposição "Centenario do Progresso".

2.º — França — "O banquete das caminhas brancas termina a estação elegante de Paris".

3.º — China — "A luta sino-japonêsa".

Os soldados chinêses do antigo Imperio em exercicios de espada.

4.º — França — "Paris recebe as grandes bandas militares da Europa".

5.º — E. Unidos — "O casal Lindberg num vôo de estudos".

O favorito aviador norte-americano e sua esposa, deixam New-York, rumo ao Lavrador.

Este complemento será levado, simultaneamente, nos cinemas "Rio Branco" e "Felipéa", hoje e amanhã.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 10 de outubro de 1933 | NUMERO 228

Exposições e feiras de Amostras

O desenvolvimento da produção e o alargamento do comercio constituem a preocupação maxima de todos os povos na atualidade.

Decorre da necessidade de divulgação dos recursos de uma dada região a importancia extraordinaria de que se revestem as feiras de amostras e as exposições regionais, que de alguns anos a essa parte se veem realizando em algumas cidades do país.

Poucos certamens no genero se têm efetuado em nosso Estado, resultando disso uma apreciação incompleta dos recursos de que dispomos para a luta acêsa das competições economicas, onde temos de enfrentar concorrentes poderosamente armados para vencer.

Vem se registando, ultimamente, uma mudança salutar nesse ponto. A exposição de produtos regionais, realizada em Areia, por ocasião da visita do Chefe do Govêrno Provisorio á Paraíba, e a Exposição-feira desta capital, anunciada para os primeiros dias de novembro, são indices animadores de que as cogitações do governo se voltam para o assunto, encarando-o pelo seu verdadeiro prisma e emprestando-lhe a atenção que o mesmo merece.

O certamen de Areia foi um inteligente e oportuno balanço das riquezas agricolas da zona brejosa, demonstrando a abundancia e a variedade de produtos de primeira necessidade que aquela pequena faixa do nosso territorio está em condições de fornecer aos mercados consumidores.

Maior se torna a importancia da referida exposição quanto se tem em conta que o homem dos nossos campos consegue fazer a terra produzir tão grande variedade de frutos, empregando metodos os mais rotineiros na semeadura e colheita.

E que El-Dorado não seria aquela região se o aproveitamento das terras se fizesse por processos adiantados e com auxilio de maquinas apropriadas, credito amplo e perfeita contrôle das safras!

O certame daquela cidade pode-se considerar com uma preliminar da Exposição-feira desta capital, que está sendo organizada para 15 de novembro vindouro, em moldes mais amplos, abrangendo todos os campos da atividade produtora da Paraíba a exemplo do que se faz em outros Estados, nela devendo figurar além dos produtos da agricultura e pecuaria mostruarios das nossas fabricas e trabalhos dos nossos artistas.

Como função estimuladora a sua influencia será extraordinaria, abrindo aos cultores das artes que aqui se estiolam, na estreiteza de um meio pequeno e de horizontes limitados, novas e brilhantes perspectivas.

O exito desse certamen, de antemão garantido, concorrerá para que o tornemos anual, creando assim um motivo de atração para os forasteiros e uma oportunidade para demonstração da nossa capacidade de trabalho. — J.

OBSERVANDO

QUANTOS JUDEUS EXISTEM NO MUNDO?

A RECENTE campanha movida pelo "todo poderoso" sr. Adolfo Hitler contra os judeus, conduziu-nos a fazer consultas, no terreno estatistico. Essa curiosidade foi satisfeita na revista italiana SECULO XX, onde o sr. A. Vico faz interessantes esclarecimentos.

Assim, diz o citado cavalheiro, que deve oscilar entre quinze e dezesete milhões, o algarismo demografico mundial dos hebraicos, constituindo, desse modo, cerca de 0,7 °|° da população da Terra.

A Europa tem direito ao primeiro logar nesse computo, com onze milhões: A America retém quatro milhões e meio; a Asia, 800.000; a Africa, 500.000 e a Oceania 25.000, ficando para a Palestina, sua terra de origem, uma percentagem diminuta.

Só o proprio Deus, na sua onipotencia, poderá acabar com os judeus...

—

A AVIAÇÃO NAVAL, NO ULTIMO RELATORIO DO MINISTRO DA MARINHA

A AVIAÇÃO nacional, depois da Revolução de 1930, vem atingindo o gráu de adiantamento a que o país faz jús, pela sua grandeza territorial.

A da Marinha de Guerra, sobretudo, conseguiu quasi quadruplicar a sua importancia e poderio, a ponto de tornar-se a mais eficiente da America do Sul.

No seu Relatorio, apresentado ao chefe do Govêrno Provisorio, o sr. almirante Protogenes Guimarães diz que depois daquele movimento instituiram-se as cinco bases definitivas de aviação, como centros dos cinco setôres de defesa aerea, em Belém, Natal, Rio de Janeiro, Florianopolis e Ladario, denominando-se-os de Norte, Nordéste, Centro, Sul e Sudoéste, respectivamente.

Quanto ao seu material, foram, em 1932, adqueridos 6 aviões de caça, 8 de observação, vinte de esclarecimento e bombardeio, 34 de instrução, 8 de treinamento e um hangar desmontavel, tipo campanha.

Dessa fórma registou-se notavel atividade na Aviação Naval, devendo-se, justiça é salientar-se, todo esse esforço á extraordinaria capacidade de trabalho e patriotismo do sr. almirante Protogenes Guimarães, que, na verdade, é um dos maiores administradores que a nossa Marinha tem contado até agora.

—

CEM QUILOMETROS POR CINCO MIL RÉIS... E SEIS, POR MIL E QUATROCENTOS RÉIS...

JA', por algumas vezes, temos tocado nesse assunto de transporte, entre esta capital e a pitorêsca praia de Tambaú, principalmente nessa época balnearia (esta ultima parte é para completar a elegancia do periodo, sabido é que pelo inverno ninguem a procura). Mas aquelas nossas referencias teem sido baseadas mais no proprio espirito de carestia, que em fatos concretos. E' uma questão de "defesa..."

Hoje, porém, sentimo-nos mais á vontade para criticar o preço das passagens da Emprêsa Auto-Viação Paraíba". Trazemos para o nosso comento um caso concreto, — o da EMPRÊSA AUTO-VIAÇÃO PARAÍBANA, do sr. S. Nogueira, (era a assinatura que continha o "Aviso" distribuido, profusamente nesta capital).

Desde 14 do mês passado, que essa emprêsa inaugurou duas linhas de onibus, entre João Pessôa e Areia, uma, e outra, entre Rio Tinto e esta capital e vice-versa, aos seguintes preços:

5$000 — João Pessôa a Alagôa Grande (cem quilometros);

7$000 — João Pessôa a Areia (cento e dezoito quilometros;

4$000 — João Pessôa a Rio Tinto (oitenta e oito quilometros).

No primeiro caso, por exemplo, são cem quilometros (100 quilometros) por cinco mil réis, isto é, cada quilometro sai ao passageiro por cincoenta réis ($050). Aplicando essa tabela ao "caso" TAMBAU'-JOÃO PESSÔA, que são apenas seis quilometros, cada passageiro teria somente de pagar trezentos réis ($300)! E imagine-se que já estamos defendendo a passagem respectiva, para oitocentos réis ($800)...

Francamente, do PONTO DE CEM RÉIS para Tambaú, por 1$400 só para gente rica. A nosso vêr, onibus é transporte para o povo; é assim uma especie de bonde, com direito a andar mais ligeiro e para onde se quizer botar não havendo mesmo necessidade de trilhos... — W. Y.

VALE SUA FILHA 100.000 DOLARES?

Aviso aos proprietarios de cafés, hoteis e outros estabelecimentos que não fecham aos domingos

"A fiscalização da Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, neste Estado, chama a atenção dos proprietarios de cafés, hoteis e outros estabelecimentos comerciais, que não fecham aos domingos, da obrigação que lhes cabe de dar um descanço, semanal, de 24 horas, aos seus empregados, fazendo para esse fim constar do horario que será afixado em logar visivel dos mesmos estabelecimentos, o nome do empregado e o respectivo dia de descanço semanal. Esse descanso deverá ser alternado, com a organização de uma escala, a fim de que a todos caiba aos domingos, de quando em vez.

O empregado não poderá abrir mão desse direito e ao empregador que aceitar que o empregado trabalhe sete dias por semana, incorrerá em infração, ficando sujeito á multa, ainda mesmo provando que o empregado trabalhou porque o quiz e no interesse proprio".

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Recolheram a contribuição de 15 % para a Instrução Publica, referente ao mês de setembro deste ano, conforme comunicações recebidas pelo Chefe do Govêrno, as seguintes Prefeituras: Serraria, 464$200; Misericordia, 954$400; Picuí, 2:556$840; Caicára, 1:943$500; São José de Piranhas, 1:181$100; Solidade, 790$800.

Ao sr. Interventor Federal comunicou o prefeito de Piancó haver recolhido á Estação Fiscal da vila a quantia de 3:214$300, proveniente da contribuição de 15 %, destinada á Instrução Publica, referente aos mêses de agosto e setembro, do corrente ano.

COLONIA DE ALIENADOS

Em março de 1929, visando uma questão de economia, o dr. João Pessôa fizéra o contrato administrativo do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", que, renovado no govêrno Antenor Navarro por mais dois anos, se extinguiu no dia 31 de julho ultimo.

O diretor do estabelecimento era apenas fiscal do Govêrno e técnico do Hospital, sem nada haver com a sua administração.

Com o termino do contrato passou o Govêrno a administrar o Hospital-Colonia, envolvendo-se a diretoria na sua vida administrativa.

Procedido o arrolamento no áto da entrega, foi montada a escrita respectiva pela Secretaria da Fazenda.

Os funcionarios contratados continuam recebendo pela tabéla organizada pelo ex-contratante que é a mesma do Govêrno João Pessôa, acrescida de 10%. Não houve nenhuma redução de vencimentos; pelo contrario, os dois enfermeiros que ganhavam 120$000 mensais passaram a perceber 160$000, igualmente ás enfermeiras; e o servente da farmacia de 15$000 passou a vencer 30$000 mensais. A Diretoria do Hospital retira adiantadamente do Tesouro, no dia 18 de cada mês, a quantia de dois contos de réis (2:000$000), para ocorrer a despesas miudas e de pronto pagamento, conforme o quadro que, com todos os documentos, apresenta ao sr. secretario da Fazenda, no fim de um mês, recolhendo o saldo verificado. Este dinheiro fica depositado em um cofre existente no Hospital, no qual são ainda guardados todos os valores pertencentes aos insanos recolhidos.

Com a importancia referente ao adiantamento supra, nenhuma compra foi feita em estabelecimento pertencente a pessôa de qualquer modo ligada ao atual diretor.

E' portanto o unico dinheiro que passa pelas mãos da Diretoria do Hospital-Colonia, porque tudo mais é adquirido pela Comissão de Compras, mediante empenhos, e pago depois das contas processadas no Tesouro.

No mês de agosto a despesa do Hospital-Colonia foi de 10:999$300. O govêrno, deduzindo o ordenado de um 4.° escriturario e de um farmaceutico, dá a verba de 13:100$000 para manutenção do Hospital com o maximo de 120 doentes. Atualmente, entretanto, abriga o Hospital 130 insanos.

Feita a subtração verifica-se um saldo de 2:100$700.

Durante o mês de setembro a despesa elevou-se um pouco porque a Diretoria, por intermedio da Comissão de Compras, teve de adquirir tecidos para vestir os alienados, na importancia de 3:320$300. Igual despesa terá de ser feita novamente daqui ha uns cinco mêses mais ou menos.

No mês de agosto, a Diretoria recolheu, de renda do Hospital, referente a pensionistas, a quantia de 1:644$500, discriminando parcela por parcela. Do mesmo modo procedeu em setembro recolhendo a importancia de 2:185$500.

Adicionando o saldo da verba em agosto, e a renda do Hospital nos dois mêses de administração do Govêrno, verifica-se um saldo de ...... 5:930$700.

A escrita do estabelecimento, os comprovantes de despesas e as prestações de contas acham-se, no Hospital Colonia, á disposição de quem quer que queira examiná-los.

O atual diretor interino do Hospital foi nomeado para a Saúde Publica do Estado em junho de 1928. Em dezembro de 1929, teve a sua transferencia do interior do Estado para esta capital.

Em virtude do afastamento do diretor efetivo, foi o dr. Onildo Leal designado pelo interventor Antenor Navarro para, interinamente, prestar serviços na Colonia de Alienados.

Perfumaria Paramount

O sr. Alfredo Justa, proprietario da Perfumaria Paramount, teve a gentileza de oferecer-nos varias amostras de seus produtos, os quais vão tendo a melhor aceitação no comercio.

Trata-se de uma industria paraibana que se ensaia num genero de dificil exito, como seja o de artigos de luxo, mas em que a habilidade técnica do sr. Justa se desenvolve com resultados promissores.

Dentre os artigos da Perfumaria Paramount, destacam-se a brilhantina, o pó de arroz e a agua de colonia.

NOTICIARIO

Em Porto Alegre vem de obter, com notas distintas, o diploma do curso de corte e bordado, no curso da companhia de maquinas Singer, a sra. d. Maria Miguel da Silva, esposa do nosso conterraneo sargento Salviano Miguel, servindo num dos corpos da guarnição federal daquela capital.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegrafos acham-se retidos telegramas para: Mario Barréto, Manoel Emidio, Pedro Ribeiro.

Em pról da Casa do Estudante Pobre

A magnifica festa realizada sabado e domingo nesta capital

Constituiu um acontecimento digno de nota em os nossos circulos mundanos, a festa em beneficio da CASA DO ESTUDANTE POBRE, realizada sabado e domingo nesta capital, com a valiosa cooperação do *Jazz-band Academico*, de Recife.

O povo pessoense, aliás como esperavamos, não desmentiu a sua tradição, revelando, mais uma vez, o alto gráo de seu espirito de filantropia, vindo, com a melhor bôa vontade, ao encontro do justo apêlo das gentis e graciosas organizadoras, entre nós, daquele movimento altamente nobre.

O festival dançante, do sabado, no *Clube dos Diarios*, a que esteve presente o que a nossa terra possue de mais distinto e mais seleto, foi bem uma prova do quanto é generoso o coração do povo conterraneo, sempre aberto para acolher as belas iniciativas de cunho humanitario.

Igual brilhantismo alcançou também o sorvête-dançante, efetuado no domingo, no Pavilhão de Chá, da praça Venancio Neiva, onde a orquestra dos academicos pernambucanos alcançou mais uma vitoria, não sómente pela excelencia da sua execução, mas, também, pela caprichosa seleção do magnifico programa.

Foi finalmente, uma linda festa, estando por isso de parabens as suas organizadoras, notadamente as senhoritas Vivi e Mercês Navarro, Hilda Holanda, Criselide Caldas, Carmen Almeida, Hortense Procopio, Arimá Coimbra, Ritinha Salvador, Noeme Holanda, Lourdes Mindêlo e outras, que muito trabalharam para a conquista de tão grande exito.

Convem também não esquecer aqui os esforços dispendidos pela embaixada academica de Recife, chefiada pelos doutorandos Higino Brito e Eudesia Vieira, fatores decisivos na propaganda do festival, e por tanto fortes colaboradores no seu sucesso.

O "Jazz Band" e parte da embaixada pernambucana, retornaram ontem, pela manhã, a Recife.

MAIS UMA VITIMA DA DISPARADA DOS AUTOS

Destas colunas temos verberado, por varias vezes, a mania dos srs. motoristas, conduzindo sempre seus veiculos, em grande velocidade, infringindo, assim, as leis municipais que dispõem sobre o assunto.

Ainda ontem registou-se mais um acidente, causado por esse mal que sómente uma ação energica da policia poderá acabar de vez. No momento em que procurava tomar um onibus, á avenida Buenos Aires, o estudante Livio Falcão, filho do sr. Luiz Falcão, conferente da Alfandega deste Estado, foi alcançado pelo carro 664—P—18 D, sendo projetado a distancia.

A vitima que foi medicada imediatamente, recebeu escoriações generalizadas pelo corpo, sendo, felizmente, o seu estado lisongeiro.

VIDA RELIGIOSA

EM BENEFICIO DA MATRIZ DO ROSARIO

Será levado amanhã, no Grupo Escolar "Santo Antonio", ás 19 1|2 horas, a pedido do publico, o drama "Abelha e Borbolêta", em beneficio da Matriz de Nossa Senhora do Rosario, no bairro de Jaguaribe.

Para melhor facilitar, haverá transporte até ao Grupo "Santo Antonio".

Os ingressos serão vendidos na portaria do mesmo.

Quem dá aos pobres...

Damos abaixo a lista das pessôas, com as respectivas quantias, que concorreram para o internamento no Hospital de Pronto Socorro e na Casa de Saúde "S. Vicente de Paula", dos doentes Ernani Paulo da Silva e José Vicente, que se submeteram a sérias intervenções cirurgicas:

Flavio Ribeiro, 50$000; Osvaldo Pessôa, 50$000; Paula Cavalcanti; .... 30$000; Samuel Duarte, 10$000; Ferreira Amorim & Cia., 30$000; dois anonimos, 10$000; Tertuliano C. da Mata, 10$000; Daniel Araujo, 5$000; Souza Campos, 10$000; J. Barros & Filho, 20$000; João Medeiros, 5$000; Manoel Londres, 20$000; Jorge Elihmas, 2$000; João Mélo, 10$000; Walter Rocha, 20$000; A. Mesquita, ... 5$000; J. de Borja Peregrino, 20$000; Joaquim Madrado, 5$000; Francisco Muniz, 10$000; João Serrano, 5$000; Antonio Macêdo, 10$000; F. H. Vergára & Cia., 30$000; Dustan Miranda, 5$000; tenente China, 5$000; José Mariz, 5$000; Argemiro de Figueirêdo, 10$000; Sadi Carvalho, 5$000; João Santa Cruz, 5$000; Mercearia Modêlo, 20$000 e alguns amigos do dr. Santa Cruz, 25$000. Total: 447$000.

As despesas no Pronto Socorro montaram a 782$000 e na Casa de Saúde "S. Vicente de Paulo" a.... 133$000. Total: 915$000.

NECROLOGIA

Na tenra idade de 6 mêses faleceu no dia 4 do corrente a menina Rizomar, filha do sr. José Martins do Nascimento, artista nesta cidade, e de sua esposa d. Maria Chaves do Nascimento.

Em perigo a saúde dos moradores da rua 13 de Maio

De familias residentes á rua 13 de Maio recebemos atenciosa carta convidando-nos a visitar aquela arteria para, então, avaliarmos da razão de sua queixa relativamente a um cano infeto ali existente.

Fomos até lá e de fato constatámos o mal estar que aflige todo um quarteirão obrigado a suportar a fedentina que se exala de aguas lodosas e putridas, estagnadas junto ao meio fio.

A reclamação é justissima, mas não sabemos se deve ser dirigida á Comissão Rockfeller, á Diretoria de Higiene e Saúde Publica, á Diretoria da Assistencia Municipal ou ainda simplesmente aos fiscais da Prefeitura.

Em todo o caso aí fica o registo.

VIDA MAÇONICA

Grande Loja da Paraíba — Recebemos, enviado pelo sr. J. Calixto Nobrega, a relação dos dignatarios da Grande Loja da Paraíba, instituição maçonica do rito escossês.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

MOVIMENTO DE ANTE-ONTEM E ONTEM:

Pessôas socorridas: Jaime Rodrigues, Severino Queiroz, Ezequiel Santa Rosa, Antonio Luiz Bernardo, Elisa Alves da Silva, Dionisia Ferreira da Silva, Manoel Salviano, Roberto Soares de Brito, Maria das Neves Araújo, Maria das Neves, Alzemira Batista, Manoel Francisco Fialho, Cassemiro Luiz Bernardino, Jesuino Paulo da Silva, André Maria de Souza, José Barbosa dos Santos, Severina Bonitinha, João Bernardo, Doralice Soares, Clina Rodrigues, Ana Cardoso, Antonio Pereira de Araújo, Rita Ferreira de Carvalho, José Soares da Paz, Maria das Dôres e João Miguel.

Gabinête dentario

Pelo gabinête dentario fôram atendidas, ontem, 18 pessôas.

Ambulatorio "Moura Brasil"

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", sob a direção do dr. Jósa Magalhães, fôram atendidas, também, no dia de ontem, 52 pessôas, doentes dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. .. ..

Hospital de Pronto Socorro

Doentes existentes: — de 1.ª classe, 2; de 2.ª, 1; de 3.ª, 9; total, 12, sendo 9 homens e 3 mulheres.

Receita verificada: Gabinête Dentario 30$000; Assistencia, 70$000. Total 100$000.

ASSOCIAÇÕES

"PIRATAS DE JAGUARIBE" — O presidente desse clube pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios, na sua séde, á rua Véra Cruz, para uma sessão extraordinaria a realizar-se hoje, ás 7 1|2 horas.